ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 63 – Nº 4 – JULHO–AGOSTO 2003

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

FIDELIDADE

Qualidade que não se altera no tempo

Índice

Fidelidade 4

3 **Mensagem do editor**

4 **Fidelidade** "A Bíblia cita inúmeros nomes de homens e mulheres fiéis. Escreveríamos uma página citando seus nomes."

7 **Nosso comportamento na casa de Deus** "Quando os crentes entram na Casa de culto, devem guardar a devida compostura e tomar silenciosamente o seu lugar..."

10 **A necessidade do homem é a oportunidade de Deus** "É tal a simpatia de Cristo que Lhe não permite ser Espectador indiferente diante de qualquer sofrimento de Seus filhos."

12 **Pode ser sorte... pode ser azar...** "Devemos confiar em Deus sem reserva nenhuma. Não sabemos identificar os acontecimentos, para podermos afirmar que são para o bem ou para o mal. Se quisermos estar seguros, temos só um caminho a seguir."

14 **O velho sábio** "Poder tem aquele que sabe juntar, unir o que foi separado, reviver o que parece morto. Esse, sim, tem poder verdadeiro."

15 **A pérola** "Então, é bom lembrar-nos da ostra e de sua pérola. Envolvendo as dores e mágoas em camadas sucessivas e persistentes de oração, fé e perdão, poderemos não apenas nos libertar delas, mas, principalmente, produzir no caráter a pérola de valor incalculável: semelhança com o Salvador."

17 **Notícias**

33 **Nova juventude**

Encontro com Deus

Ainda tenho vívidos na mente os momentos felizes que passei com milhares de irmãos e amigos, na última assembléia da Conferência Geral de 1999. Pude rever irmãos e amigos vindos de países por onde passei por ocasião de minhas viagens missionárias. Foi muito agradável aquele encontro fraternal, em que recordamos as reuniões que juntos promovemos em seus respectivos países.

Recordo-me das mensagens de ânimo e esperança que ouvi, dos hinos de louvor e adoração, cantados pelo grande coral de quinhentas vozes, acompanhado pelo conjunto instrumental. Ter assistido aquela assembléia geral foi muito gratificante. Pude sentir a presença dos seres celestiais entre o povo de Deus.

Faz quatro anos que tudo aconteceu. Aproxima-se a data de mais uma grande reunião internacional, que ocorrerá nos dias 25 a 28 de setembro de 2003. O local será o mesmo em que foi realizada a assembléia de 1999. Mais uma vez devemos estar preparados para novo encontro de Deus com Seu povo. Com que objetivo são realizadas essas reuniões? "Nossas reuniões campais têm outro objetivo. ... Destinam-se a promover a vida espiritual entre nosso próprio povo." "...São preparadas e levadas a efeito à custa de grandes despesas. Nessas grandes reuniões, os pastores, advogados de uma verdade impopular, trabalham excessivamente para apresentar a mensagem de misericórdia do Redentor crucificado a pobres pecadores caídos. Negligenciar essa mensagem, ou tratá-la com indiferença, é menosprezar a misericórdia de Deus e Sua voz de advertência e súplica. Vossa ausência nessas reuniões tem sido deveras prejudicial ao vosso bem-estar espiritual. Tendes perdido o vigor que poderíeis haver adquirido aí mediante as pregações da Palavra de Deus, e o convívio dos adeptos da verdade."

"Todos os que puderem, assistam a essas reuniões anuais. Todos devem sentir que Deus requer isto deles. Se não aproveitam os privilégios que o Senhor lhes proporciona a fim de se tornarem fortes nEle, e no poder de Sua graça, ficarão mais e mais fracos, tendo cada vez menos desejo de consagrar tudo a Deus.

"Vinde, irmãos e irmãs, a essas sagradas reuniões de convocação, a encontrar Jesus. Ele virá à festa. Achar-Se-á presente, e fará por vós aquilo de que mais necessitais. Vossas fazendas não devem ser consideradas de maior valor que os mais altos interesses do coração. Por mais valiosos que sejam, todos os tesouros que possuís não vos bastam para comprar paz e esperança. Estas vos serão de infinito lucro, ainda que vos custem tudo quanto tendes e as lidas e sofrimentos da vida inteira. Uma compreensão clara e firme das coisas eternas, e um coração disposto a entregar tudo a Cristo, são bênçãos de valor maior que todas as riquezas, prazeres e glórias deste mundo." —*Serviço Cristão*, págs. 194, 197 e 198.

Há grande bênção que podemos receber se estivermos na reunião geral. "As convocações da igreja, como reuniões campais, assembléias da igreja local, e todas as ocasiões em que há trabalho pessoal em favor das almas, são oportunidades determinadas por Deus para conceder tanto a chuva temporã como a serôdia." —*Testemunhos para Ministros*, pág. 508.

Queridos irmãos e irmãs, estamos vivendo no tempo em que a chuva serôdia deve ser derramada. Necessitamos estar preparados porque, sem recebermos essa bênção, não poderemos dar o alto clamor.

Que Deus nos conceda a graça de podermos estar com Ele na próxima reunião geral. Amém.

Gerson S. Barros

Observador da Verdade

Nº4—Julho•Agosto2003—ANO63

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Gerson Barros
Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Programação visual
Mariano Santiago
Ângelo Simba
Fotografia e ilustração
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Mariano Santiago

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br
ov.emvp@uol.com.br

Gerente
Samuel Alves Monteiro
Diretor Financeiro
Elimário de Lima Santana
Redator Chefe
Gerson Barros
Gerente de Produção
José Divino Santiago
Chefe de Expedição
Daniel Rodriguez
Fotolito
Neemias Prado
Luis Paulo Teixeira

Colaboradores
Analdino, André Tavares Moura, Ary G. da Silva, Décio Corte, Domingo L. Macedo, Dorval Fagundes, Eduardo Egrejas, Gércio R. Sapalalo, Isaías S. Lima, Jairo S. Rocha, Joel Antônio Silva, José Cadaxa, José Divino Santiago, João Moreno, Olmício N. Freitas, Paulo Lourenço, Roberto Simon, Rosa Barbosa de Oliveira, Rosieto Augusto e Sara Devai

Fidelidade

Isaías S. Lima

FIDELIDADE s.f. (Do lat. *fidelitas, fidelitatis.*) **1**. Qualidade de quem é fiel, devotado, ligado a alguém ou a alguma coisa. – **2**. Qualidade de quem é constante em seus sentimentos, suas afeições, seus hábitos. – **3**. Qualidade do que é conforme à exatidão, à verdade. – **4**. Qualidade de quem não foge a uma promessa, de quem não trai um princípio. – **5**. Qualidade que não se altera no tempo.

Estas definições do *Grande Dicionário Larousse Cultural da Língua Portuguesa* exprimem o pensamento cristão relativo a uma das características divinas que todo candidato ao Céu precisa desenvolver.

Fidelidade divina

Deus prometeu a Noé que iria preservar-lhe a vida e a dos seus familiares quando as águas cobrissem a Terra inteira, visando o extermínio da humanidade depravada (Gênesis 6:17-19). Passados cento e vinte anos, estando pronta a arca da salvação, veio o Dilúvio anunciado. Noé e família foram salvos. Deus é fiel. Cumpriu Sua promessa.

Abraão, Isaque e Jacó receberam a mesma promessa divina: sua descendência herdaria a terra em que os três patriarcas habitavam como peregrinos. Séculos depois, porém no prazo determinado pela Providência, Israel tomou posse da terra prometida. Prevaleceu o princípio da fidelidade divina. "Deus é fidelidade, e não há nEle injustiça; é justo e reto". Deuteronômio 32:4.

Deus prometeu a Adão e Eva que o Descendente deles esmagaria a cabeça da serpente que os levara à ruína do pecado. Quatro mil anos decorreram entre a promessa e seu cumprimento. Para resgatar a humanidade, Jesus Cristo, o Infante de Belém, viveu trinta e três anos, sem pecado, entregando-Se, então, ao sacrifício da própria vida. Cristo, ressuscitando, que nunca pecou, arrebatou das mãos de Satanás o domínio que ele mantivera sobre os homens. Ele acorrentava na sepultura as almas de todos.

Décadas, séculos, milênios, nenhuma contagem de tempo, alteram a fidelidade de Deus. "Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre." Hebreus 13:8.

Exemplos humanos

Somos falhos, imperfeitos. Pode o Senhor aceitar meia fidelidade de nossa parte, levando em conta nossa imperfeição? Não, nunca! "Sede perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste." Mateus 5:48.

Temos, na Bíblia, um exemplo de fidelidade inquebrantável: José. Longe do pai e de qualquer pessoa que o conhecesse, o jovem de apenas dezessete anos de idade decidiu ser fiel a Deus em todas as circunstâncias da vida, quaisquer que fossem. Que moço, hoje, agiria por princípio diante de provas tão difíceis como as que se impuseram a José na idade mais susceptível à queda moral? Deus conhece a têmpera de caráter daqueles com quem Ele pode contar. Você está na lista nobre de Deus? Leve-se em conta, ainda, que o filho de Jacó sabia muito bem qual seria o resultado da sua fidelidade ao senhor humano e ao Senhor divino. Preferiu deixar a questão nas mãos de ambos, mas não perder o vínculo com o Senhor do Céu.

Misael, Azarias e Hananias fizeram experiência semelhante, no que diz respeito à fidelidade ao Senhor. Preferiram perder a vida, se Deus não a preservasse, antes que Lhe fossem desleais. Diante da sentença de morte, proferida pelo poderoso monarca, podendo evitá-la com o simples, fácil e "prudente" ato de pôr-se de joelhos à frente da estátua de ouro, no meio da multidão, provavelmente sem serem vistos por algum adorador de Jeová, eis a dura prova! Quais cristãos, hoje, estariam dispostos a agir por esse mesmo princípio? Deus o sabe.

A Bíblia cita inúmeros nomes de homens e mulheres fiéis. Escreveríamos uma página citando seus nomes. Entre eles, apenas alguns: Enoque, Noé, Jó, Daniel, Joquebede, Ana, José e Maria (pais do Senhor Jesus), Estêvão, Abraão, Isaque, Jacó, Samuel, Dorcas, os doze apóstolos (exceto Judas Iscariotes), Jeremias. Todos estes, e os demais que a Escritura diz terem sido fiéis, não eram pessoas perfeitas de caráter, pois cometeram até pecados graves, mas atingiram, finalmente, a norma divina. De Moisés, o próprio Deus diz: "...o Meu servo Moisés ... é fiel em toda a Minha casa." Números 12:7.

Casos específicos de fidelidade

Deus espera obra fiel de cada trabalhador. Se alguém é mecânico de automóvel, por exemplo, e é regido por princípios nobres, não ficará satisfeito com seu trabalho se não substituir todas as peças avariadas do carro de um cliente por outras de qualidade comprovada. Terminado o serviço, fará todos os testes de funcionamento, para, só depois de tudo aprovado, prestar relatório ao dono do veículo ou, se empregado da oficina, ao seu superior. No caso de ele ser o proprietário do estabelecimento de serviço, cobrará o valor pago pelas peças, acrescido do valor da mão-de-obra. É então que concorre a fidelidade. Quanto cobrará? Cada profissional faz o seu preço. O mecânico fiel, porém, não exacerbará o valor das peças e do serviço pelo fato de o dono do carro ser pessoa abastada. O critério mais justo é o cálculo baseado no número de horas empregadas para consertar o veículo e a apresentação da tabela de preços das peças.

Seja considerado o trabalho de um impressor. Depois de ajustada a matriz, ele aciona o comando que dá início à impressão. Milhares de folhas de papel ficarão impressas a cada hora. Textos, gravuras em policromia, gráficos, mapas, diagramas etc., tudo deve estar perfeitamente nítido, artisticamente retratado no papel de impressão. Porém, a máquina não é perfeita, bem como não o são todas as folhas da resma. Poderão "passar" inúmeras folhas em branco, ou borradas, ou rompidas, amarrotadas, dobradas. Se o impressor, valendo-se do automatismo do seu equipamento, aproveitar o tempo do trabalho da máquina para ler, conversar, jogar, cochilar, ir à cantina ou fazer qualquer outra coisa, ninguém será capaz de calcular o montante do prejuízo que seu empregador vai ter se a máquina impressora "resolver" trabalhar de modo diverso do esperado. O impressor fiel está sempre atento para detectar qualquer irregularidade e corrigi-la imediatamente. Bem poucas folhas estarão inutilizadas ao fim de uma tiragem, mesmo as maiores. Ele sabe quanto custa cada folha.

O aluno fiel jamais procura ludibriar o professor. Lembro-me, quando estudante, da experiência de minha professora de Ciências. Falando sobre a confiança que seus professores da universidade depositavam nos alunos, mencionou o fato de as provas regulares serem concluídas em casa, porque o tempo era insuficiente para sua conclusão no estabelecimento de ensino, no horário das aulas. Os alunos, dizia ela, incluindo-se, terminavam as provas em casa como se estivessem na presença dos mestres. Não se valiam da oportunidade para recorrer aos livros, embora soubessem que poderiam, dessa forma, obter melhores notas nas avaliações. Isso é fidelidade nos estudos. Somente alunos fiéis serão profissionais eficientes, conceituados.

O dinheiro da empresa, do Estado, da igreja, passa pelas mãos de milhares de pessoas. O número de tesoureiros e contabilistas no Mundo inteiro é incontável. De cada manipulador do dinheiro público as comunidades esperam trabalho honesto, fiel. É muito fácil ser infiel. Por isso os recursos são escassos, em muitos casos. Gerenciar os bens do Senhor, com falta de fidelidade, é um dos grandes alvos de Satanás. Ele sabe que isto atrasa muito a obra de salvação das almas. O tesoureiro fiel não registra um centavo a menos, do dinheiro das *entradas*, ou um centavo a mais, no caso das *saídas*.

"... Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei..."

De cada manipulador do dinheiro público, as comunidades esperam trabalho honesto, fiel.

Recebemos nosso salário – diário, semanal, mensal. Além disso, ganhamos presentes e benefícios. Somos fiéis no dízimo separado para o Senhor? Na contabilidade cristã não existe dízimo igual a 9,99%. Muito menos 9%, 8%. Que porcentagem acrescentamos como ofertas aos necessitados e para a manutenção das casas de culto e departamentos da Obra? Cabe-nos a maldição de Malaquias 3:8?

Todos recebemos um talento em igualdade numérica: o tempo. Vinte e quatro horas por dia é o tempo de que todos dispomos. Como o usamos? Dissipamo-lo com coisas inúteis? Por que isso, empregamo-lo de modo a prejudicar nossa saúde e perder bens adquiridos? Quando o Senhor vier para acertar as contas conosco, poderá dizer-nos: "Que fizeste das horas de lazer dos sábados à noite e domingos? Dissipaste-as? Dissipado também está o teu galardão Comigo." Não quero ter essa dívida para com Deus e ouvir esta sentença.

A Palavra de Deus, tanto a antiga como a mais recente, temnos advertido reiteradas vezes para que nos alimentemos e vistamos de modo a honrar ao Senhor. Fizemos-Lhe o voto solene de agir como nos solicita a Sua Palavra, por ocasião do nosso batismo, diante de dezenas ou centenas de testemunhas. Temos sido fiéis a esse voto?

Ao entrar para a Igreja, tornamo-nos missionários. É o compromisso assumido perante o Céu. Decorrido o tempo de nossa milícia na comunidade religiosa, tem-se arrefecido nosso interesse pela salvação de outras almas? Esquecemo-nos das bênçãos prometidas aos que anunciam as boas novas do Evangelho? Há que ser restaurada nossa fidelidade nesse aspecto?

Fidelidade familiar

A instituição da família tem sua origem na Criação. Deus nada dispôs para a formação da família paralela. Esta é planta de outro agricultor que não O do capítulo 15 de João. O Senhor Jesus disse que toda planta que o Seu Pai não plantou será arrancada. O cristão fiel (homem ou mulher) jamais suportará o pensamento de ser desleal ao seu voto feito diante do altar do matrimônio.

Não pude conter as lágrimas, certo dia de março de 2003. Na residência de um ancião de noventa anos, vi, sobre um móvel, a fotografia da esposa, também idosa, falecida havia cerca de um ano. De frente a esta ele pôs a sua própria, com a inscrição: I lost you! (Perdi você!). Para ele, a primeira esposa, e única, jamais deveria ser perdida. Inconformado, embora passado tanto tempo, todos os dias ele tira o carro da garagem e sai de casa, duas ou três vezes, rodando sem rumo definido, apenas procurando esquecer a dor da separação. Se ainda vive, certamente sua vida será abreviada pela agressão cruel das saudades de quem esteve ao seu lado por muitas décadas. Muito mais que as rugas dos longos anos, pude ver em sua fisionomia as marcas de profunda tristeza. No Mundo inteir, o vínculo da família está ficando mais débil que um fio de estopa. Mas ainda existe fidelidade conjugal. O que relato, é apenas um dos milhares de exemplos.

Como está nosso laço matrimonial? Suportará a mais dura prova? Seremos sempre fiéis ao cônjuge? Podem, todos os homens que professam o Cristianismo, entender que só há uma mulher originada da sua própria costela? Poderíamos imaginar Adão repudiando Eva, ou Isaque rejeitando Rebeca, ou, ainda, José agindo assim para com Maria, escolhendo, cada um desses três, outra esposa? Impossível admitir tal idéia!

Conseqüência

"Muito bem, servo bom e **fiel**; foste **fiel** no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor." Mateus 25: 21, 23.

"Sê **fiel** até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida." Apocalipse 2:10.

"Vencerão também os chamados, eleitos e **fiéis** que se acham com Ele." Apocalipse 17:14.

Estas são algumas das promessas de Deus aos que deixarem-No imprimir em seu caráter a **fidelidade**.

Nosso comportamento na CASA DE DEUS

COMPILADO POR JOÃO MORENO

"Deus é tremendamente temido na assembléia dos santos; grandemente reverenciado por todos os que O cercam." Salmo 89:7

"Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo no meio duma sarça. Moisés olhou e viu que a sarça ardia no fogo, mas não se consumia. Então disse consigo mesmo: Agora me virarei para lá e verei esta estranha visão, e porque a sarça não se queima. Vendo o Senhor que se virava para ver, bradou Deus a ele do meio da sarça: Moisés! Moisés! Respondeu ele: Eis-me aqui. Continuou Deus: Não te chegues para cá. Tira as sandálias dos pés , pois o lugar em que estás é terra santa. Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus." Êxodo 3:2-6.

"Despertando Jacó de seu sono, disse: Na verdade o Senhor está neste lugar, e eu não o sabia. E temeu e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; esta é a porta dos céus." Gênises 28:16 e 17.

HOJE, DEUS ESTÁ NA SUA IGREJA

"Guarda o teu pé, quando entrares na Casa de Deus..." Eclesiastes 5:1.

"Mas o Senhor está no Seu santo templo; cale-se diante dEle toda a Terra." Habacuque 2:20.

Certa vez, o príncipe de Paris entrou numa igreja e ajoelhou-se ao lado de um seminarista, cuja atitude reverente o impressionou e lhe chamou a atenção. 'Este seminarista', pensou ele, 'deve ser muito piedoso'. Dirigindo-lhe, ali mesmo, a palavra perguntou: 'O que é que o senhor aprende no seminário?' O jovem nada respondeu. Julgando o príncipe não haver sido entendido tornou a perguntar: 'Que aprende o senhor no seminário?' Novamente silêncio. Mais uma vez interpelou o príncipe com a mesma pergunta. O jovem ergueu a cabeça e respondeu com calma: 'Aprendemos a ficar calados na igreja.'

"Para a alma crente e humilde, a Casa de Deus na terra é como que a porta do Céu. Os cânticos de louvor, a oração, a palavra ministrrada pelos embaixadores do Senhor, são os meios que Deus proveu para preparar um povo para a assembléia lá do alto, para aquela reunião sublime à qual coisa nenhuma que contamine poderá ser admitida.

Da santidade atribuída ao santuário terrestre, os cristãos devem aprender como considerar o lugar onde o Senhor se propõe encontrar-Se com Seu povo. Nos hábitos e costumes do povo com relação ao culto religioso, houve grande mudança; não para melhor mas para pior."

Como proceder : ANTES DO CULTO

"Quando os crentes entram na Casa de culto, devem guardar a devida compostura e tomar silenciosamente o seu lugar... Conversas vulgares, cochichos e risos, não devem ser permitidos na Casa de adoração, nem antes nem depois do serviço. Uma ardente e profunda piedade deve caracterizar todos os adoradores.

Se faltam alguns minutos para o começo do culto, os crentes devem entregar-se à devoção e meditação silenciosa, elevando a alma em oração a Deus para que o culto se tome para eles uma benção especial, operando a convicção e conversão em outras almas. Devem lembrar-se que estão presentes ali mensageiros do Céu.

Os cochichos, risos e conversas, que se poderiam admitir em qualquer outro lugar, não deveriam ser sancionados na casa em que Deus é adorado. Cumpre preparar o espírito para ouvir a Palavra de Deus, a fim de que esta possa exercer impressão e influir sobre a alma."

Como proceder: DURANTE O CULTO

"O ministro deve entrar na casa de oração com uma compostura digna e solene. Chegado ao púlpito, deve inclinar-se em silenciosa oração e pedir fervorosamente a assistência de Deus. Que impressão não fará isto! A solenidade se apoderará de toda a congregação. Seu ministro ali está comunicando-se com Deus, encomendando-se a Ele antes de ousar apresentar-se diante dela. Profunda solenidade invade tudo e todos, e os anjos de Deus são trazidos para bem perto.

Quando a Palavra é exposta, deveis lembrar-vos, irmãos, de que é a voz de Deus que vos está falando por meio de Seu servo. Escutai-o com atenção. Não dormiteis nessa hora, porque assim fazendo é possível escaparem-vos nesse momento justamente as palavras que mais necessitais ouvir - palavras que, atendidas, vos livrariam de enveredar por algum caminho errado. Satanás e seus anjos estão ativos, criando uma espécie de paralisia dos sentidos, de modo a não serem ouvidas as admoestações, advertências e repreensões, ou, se ouvidas, não terem efeito sobre o coração, transformando a vida. Às vezes é uma criança que desvia de tal modo a atenção dos ouvintes, que a semente preciosa não cai em terreno fértil para produzir fruto. Outras, são os moços e moças que revelam tão pouco respeito pela Casa de Deus, que se entretêm a conversar durante a pregação. Se estes pudessem perceber os anjos que os estão observando e notando o seu procedimento, corariam de pejo e se aborreceriam a si próprios. Deus quer ouvintes atentos. Foi enquanto os homens dormiam que Satanás aproveitou para semear a cizânia (joio)."

Como proceder : DEPOIS DO CULTO

"Ao ser pronunciada a benção, todos devem conservar-se quietos, como temendo ficar privados da paz de Cristo. Saiam, então, todos sem se atropelar e evitando falar em voz alta, portando-se como na presença de Deus e lembrando-se de que Seus olhos repousam sobre todos. Ninguém deve deter-se nos corredores para encontros e tagarelice, impedindo a passagem aos outros que buscam a saída. Os arredores imediatos da casa de oração devem caracterizar-se por uma grave solenidade, evitando os crentes fazer deles lugar de encontro com os amigos, a fim de trocarem frases banais ou tratarem de negócios. Tais coisas não convêm na casa de Deus. Deus e os anjos têm sido desonrados pela maneira irreverente com que os crentes se portam em algumas igrejas, acordando os ecos com suas gargalhadas e fazendo ruído com os pés.

E fato deplorável que a reverência pela Casa de Deus esteja quase extinta. As coisas e lugares sagrados já se não discernem: as coisas santas e elevadas não são apreciadas. Não haverá uma causa para essa falta de legitima piedade nas famílias? Não será acaso porque a elevada norma da religião esteja abatida até o pó?."

Como proceder: QUANTO AO VESTUÁRIO

"Sinto-me muitas vezes penalizada quando entro na casa em que Deus é adorado e noto ali homens e mulheres em trajes desordenados. Se o coração e o caráter se revelassem pelo exterior, nada de divino deveria haver nessas pessoas. Não têm exata compreensão da ordem, da decência e do decôro que Deus exige dos que se chegam à Sua presença a fim de adorá-Lo. Que impressões essas coisas hão de fazer sobre os incrédulos e a mocidade que tem fácil discernimento e está pronta a tirar de tudo suas conclusões?

No entender de muitos, não há maior santidade na Casa de Deus do que em qualquer outro sítio, dos mais comuns. Muitos entram na Casa de Deus com a roupa em desalinho. Essas pessoas não reconhecem que aí vêm encontrar-se com Deus e os santos anjos. Uma refor-

ma radical a este respeito se faz mister em todas as nossas igrejas. Os próprios ministros precisam ter idéias mais elevadas e revelar maior sensibilidade neste sentido É um aspecto da obra que tem sido muito negligenciado. Em virtude de sua irreverência na atitude, no traje, e comportamento, e na sua falta de verdadeiro espírito de devoção, Deus muitas vezes tem afastado Seu rosto dos que se achavam reunidos para o culto.

Todos deveriam ser ensinados a trajar-se com asseio e decência, sem, porém, se esmerarem no adorno exterior que é impróprio da Casa de Deus. Cumpre evitar toda ostentação em matéria de roupa, que somente serviria de acoroçoar a irreverência. Não raro a atenção das pessoas é dirigida sobre essa ou aquela peça de roupa e deste modo são sugeridos pensamentos que não deveriam ter lugar no coração dos adoradores. Deus é que deve ser o objeto exclusivo de nossos pensamentos e adoração; qualquer coisa tendente a desviar o espirito de Seu culto solene e sagrado constitui ofensa a Ele. A exibição de enfeites como laços, fitas e penachos, bem como ouro ou prata, é uma forma de idolatria que não deve estar associada ao culto sagrado de Deus, onde os olhos de cada adorador só devem ter em vista a Sua gloria. Deve-se cuidar estritamente de toda questão do vestuário, seguindo à risca as prescrições bíblicas; a moda é uma deusa que impera no mundo, e não raro se insinua também na igreja. Esta deve também fazer, a este respeito, da Bíblia sua norma de vida, e os pais fariam bem em meditar seriamente este assunto Se virem os filhos inclinando-se para a moda, devem, como Abraão, ordenar resolutamente a sua casa de acordo com seus princípios. Em vez de vincular os filhos ao mundo, devem uni-los a Deus."

Como preceder: PAIS PARA COM OS FILHOS

"Irmãos, não seria bom meditardes um pouco sobre este assunto, reparando na maneira por que vos conduzis na Casa de Deus e nos esforços que estais envidando por preceito e exemplo, a fim de cultivar em vossos filhos a reverência? Imputais vossas obrigações ao pregador, responsabilizando-o pela alma de vossos filhos, mas vós mesmos estais esquecidos de vosso dever como pais e instrutores de, como Abraão, ordenar a vossa casa, depois de vós, para que guardem o caminho do Senhor.

A responsabilidade pesa sobre vós pais. Quereis aceitar a missão que Deus vos confiou e desempenhá-la com fidelidade? Desejareis ir adiante e esforçar-vos num espírito humilde, paciente e perseverante, por atingir o elevado padrão, vós próprios, levando consigo os filhos? Não admira que nossas igrejas estejam fracas e não reine nelas as reverência profunda que as deveria caracterizar... A mocidade deve ser educada a elevar em seu conceito o caráter das coisas sagradas e a acoroçoar a verdadeira devoção na Casa de Deus. Muitos que professam ser filhos do celeste Rei não apreciam devidamente a santidade das coisas eternas. Quase todos precisam ser ensinados como se portar na casa de oração. Os pais devem, não somente ensinar, como exortar os filhos a entrarem no santuário divino com seriedade e reverência.

Se os dirigentes de igrejas, os ministros, o povo, os pais, não tem idéias mais elevadas a este respeito, que poderão esperar das crianças inexperientes? Estas são muitas vezes encontradas em grupos, afastadas dos pais que deviam tomar conta delas; e embora se encontrem na presença de Deus, cujos olhos sobre elas repousam, põem-se a cochichar e a rir, portando-se inconvenientemente, e mostrando-se desrespeitosas e desatentas. Raras vezes são instruídas que os ministros são embaixadores de Deus, que a mensagem que pregam é o meio por Ele determinado para a salvação de almas e que todos os que têm o privilégio de a ouvir, constituem cheiro de vida para vida ou de morte para morte."

Como proceder: QUANTO AO SERMÃO

" O delicado e impressionável espírito da juventude avalia o trabalho dos servos de Deus com o mesmo padrão pelo qual o aferem os pais. Em casa, muitos chefes de família costumam criticar o culto, aprovando poucas coisas e condenando outras. Deste modo, a mensagem de Deus aos homens é criticada, posta em dúvida, tratada levianamente. Que impressões são produzidas por essas observações insensatas e irreverentes? Só os livros do Céu o poderão revelar. Os filhos vêem e compreendem estas coisas muito mais facilmente do que imaginam os pais. Estes, muitas vezes, se queixam da dureza de coração dos filhos e da dificuldade que têm em convencê-los de seu dever de atender às exigências divinas. Entretanto, os livros do Céu registram com toda precisão a causa legítima.

Pais, vede que exemplo e idéias dais a vossos filhos! A mente deles é flexível. Ali, as impressões se formam com maior facilidade. Se durante o culto divino o pregador cometer algum erro, guardai-vos de vos referir a ele. Falai apenas das coisas boas que ele falou, das excelentes idéias que apresentou, e que deveis aceitar provenientes de Deus. Pode-se compreender facilmente porque as crianças são tão pouco impressionadas pelo ministério da Palavra e porque manifestam tão pouca reverência pela Casa de Deus."

Fonte de Referencias TSM 2 Pg. 193-203.

A necessidade do homem é a oportunidade de Deus

COMPILADO POR ARY G. DA SILVA

Enquanto o mundo necessita de simpatia, orações e assistência do povo de Deus, e de ver Cristo na vida de Seus seguidores, o povo de Deus necessita de ocasiões para exercer simpatia, dar eficácia às orações e desenvolver caráter segundo o Modelo divino. Tendo em vista proporcionar a Seu povo tais oportunidades, Deus colocou entre nós os pobres, desafortunados, doentes e sofredores. São o legado de Cristo à Sua igreja. Devem receber os cuidados que Ele mesmo daria. Desse modo, Deus tira a escória e purifica o ouro, proporcionando-nos a cultura de coração e de caráter que nos é necessária.

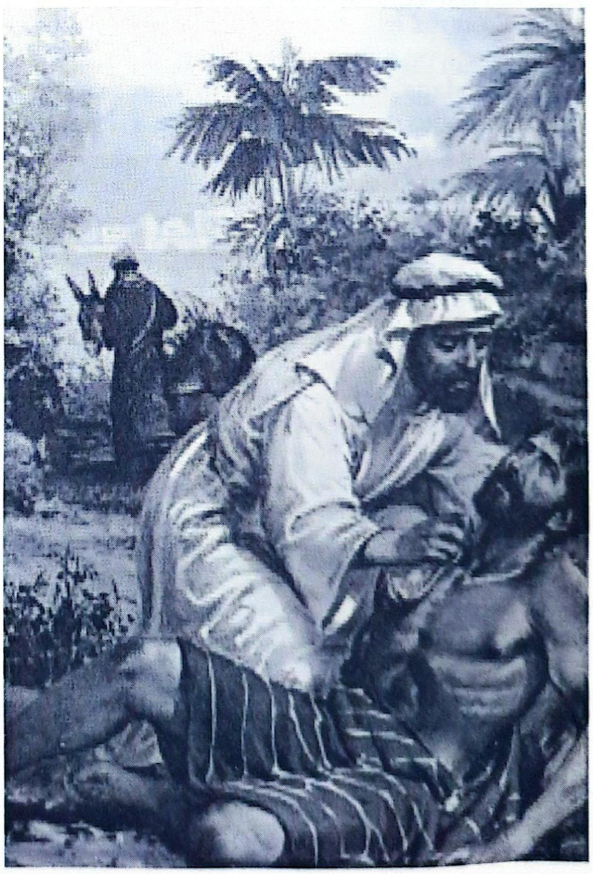
O Senhor poderia levar avante Sua obra sem nossa cooperação. Não depende de nós quanto a dinheiro, tempo ou trabalho. Porém, a Seus olhos a igreja é preciosíssima. É o tesouro que encerra Suas jóias, o redil que Lhe abriga as ovelhas. Ele anseia vê-la sem mácula nem ruga nem coisa semelhante. Cuida dela com amor inexprimível. Eis porque nos tem dado oportunidades de trabalhar para Ele, e aceita nosso serviço como testemunho de amor e lealdade. (*Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 499; *Beneficência Social*, págs. 17 e 18.)

Cristo identifica Seus interesses com os da humanidade sofredora. Quando aqui esteve, em Pessoa, reprovou a própria nação pelo tratamento errôneo dispensado ao próximo. A negligência sofrida pelo cristão mais fraco e corrompido, Ele considera como havendo sido infligida a Si mesmo. Por outro lado, os favores dispensados aos semelhantes são creditados como havendo sido feitos a Ele. Não nos deixa em trevas quanto ao dever. Repete as mesmas lições mediante figuras diferentes e sob luzes diversas. Conduz as pessoas rumo ao grande dia, e declara que o tratamento dispensado ao menor dos Seus irmãos é louvado ou condenado como se feito a Ele próprio: "A Mim o fizestes", ou "Não o fizestes a Mim". Mateus 25:40 e 45.

Jesus é nosso Substituto e Penhor. Coloca-Se no lugar da humanidade, de maneira que Ele mesmo é afligido quando o mais fraco dos Seus seguidores sofre. É tal a simpatia de Cristo que Lhe não permite ser Espectador indiferente diante de qualquer sofrimento de Seus filhos. Nem a mais leve ferida pode ser produzida por palavra, espírito ou ação, sem que toque o coração dAquele que deu a vida pela humanidade caída. Tenhamos em mente que Cristo é o grande coração do qual o sangue vital flui para cada órgão do corpo. Ele é a cabeça da qual se estende cada nervo ao membro menor e mais remoto. Quando um deles adoece, o trauma da dor é sentido pelo Salvador.

Será reerguida a igreja? Virão seus membros à simpatia de Cristo, de maneira que Sua bondade pelas ovelhas e cordeiros do aprisco seja por eles demonstrada? Por Seu amor, a Majestade do Céu Se fez de nenhuma reputação. Por eles veio ao Mundo arruinado pela maldição. Trabalhou dia e noite para instruir, elevar e trazer alegria eterna ao povo desobediente e ingrato. Por amor deles, tornou-Se pobre, para que por Ele enriquecessem. Por eles negou-Se a Si mesmo, enfrentando privações, escárnio, desprezo, sofrimento e morte. Em favor deles tomou a forma de servo. É nosso Modelo. Haveremos de copiá-Lo? Mostraremos cuidado pela herança de Deus? Demonstraremos terna compaixão pelo corrompido, tentado e provado? (Carta 45, 1894; *Beneficência Social*, págs. 23 e 24.)

A terna simpatia de nosso Salvador foi despertada em favor da humanidade caída e sofredora. Se desejais ser Seus seguidores, deveis cultivar compaixão e simpatia. A indiferença para com os infortúnios humanos deve ceder lugar ao interesse vivo pelos sofrimentos dos outros. As viúvas, órfãos, enfermos e os que estão a perecer, sempre necessitarão de auxílio. Eis a oportunidade para proclamar o Evangelho — para exaltar Jesus, a esperança e consolação de todos os homens. Quando o sofrimento do corpo é aliviado, abre-se o coração. Então podeis derramar nele o bálsamo celestial. Se estais olhando para Jesus, e dEle tirando conhecimento, força e graça, podeis comunicar a outros Sua consolação, pois o Consolador está convosco. (*Conselhos Sobre Saúde*, págs. 501 e 502; *Beneficência Social*, pág. 26.)



Pode ser sorte... pode ser azar...

JOSÉ DIVINO SANTIAGO DE LIMA

Às vezes, ocorrem certas coisas que não sabemos explicar. Esses fatos nos levam a questionar: Existe sorte? Existe azar?

A proteção, o cuidado que recebemos de Deus, costumamos atribuir à sorte. Exemplos: *Por sorte, não fui atropelado. Por sorte, casei-me com ... Por sorte, a bomba não estourou na minha mão*. E outros eventos que, *por sorte*, acontecem, ou deixam de ocorrer.

Na realidade, tudo o que ocorre é do conhecimento de Deus. "O tempo e a sorte pertencem a todos." Eclesiastes 9:11.

Não temos sabedoria suficiente para poder afirmar que fatos ocorridos conosco ou com outros sejam atribuídos à sorte ou ao azar. Sabemos, com segurança, que "todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus." Romanos 8:28.

Lembro-me de uma ilustração oportuna: Em certa cidade interiorana do tempo em que o meio de transporte mais importante era tração animal, sempre era realizado um desfile da cavalaria durante as festividades em comemoração ao aniversário do município. Pomposos corcéis luxuosamente encilhados exibiam passadas elegantes. Um cavalinho novo marchava no fim da fila. Não tendo sido treinado para tal evento, atrapalhava o andamento do desfile. Percebendo que não seria possível continuar a parada com a participação do animalzinho, o comandante da tropa decidiu intervir. Vendo um garoto sentado na calçada entre os assis-

tentes, aproximou-se dele e perguntou: "Menino, você quer este cavalinho?" A resposta não poderia ser outra. Radiante de alegria, o garoto respondeu: "Claro que eu quero!" Puxando-o por uma cordinha o menino levou para casa o animal, chegando a esquecer-se do desfile.

Na propriedade em que residia a família, o pai da criança fez um pequeno curral. Um senhor, vizinho, sabendo do acontecido, visitou a família. Disse ao pai do pequeno proprietário do cavalinho: "Seu filho é um menino de sorte!" O pai perguntou: "Por quê?" Eis a resposta do cidadão: "Entre todos os meninos da cidade, o seu foi escolhido pelo comandante para ganhar esse valioso presente!" Para sua surpresa, a resposta do homem foi: "Pode ser sorte e pode ser azar!" Sem ter compreendido aquelas palavras, o vizinho despediu-se.

Decorrido algum tempo, o pequeno animal ganhou porte, peso, musculatura forte. Não tendo sido disciplinado, saltou por sobre a cerca e fugiu. O vizinho fez outra declaração: "Seu filho é um menino de azar!" Outra vez o pai perguntou: "Por quê?" "Porque ele ganhou um lindo cavalinho, criou-o até ficar ainda mais lindo e forte, afeiçoou-se a ele, e agora ele foge! É muito azar!" Novamente ouviu as palavras de filosofia sábia: "Pode ser azar, mas também pode ser sorte!". Como na vez anterior, o vizinho ficou sem nada entender, e se foi.

Mais alguns meses decorridos, eis nova surpresa: O cavalo, já adulto, retornou à casa do seu dono, trazendo com ele nove "colegas". O animal havia estado numa região selvagem onde estavam os outros. Inexplicavelmente, os nove cavalos selvagens o acompanharam no trajeto de volta ao curral primitivo.

Novamente, o vizinho manifestou opinião oscilante: "Seu filho é um menino de sorte!" O pai perguntou como na vez anterior: "Por quê?" "Porque ele tinha só um cavalo, que fugiu. Voltando, vieram nove com ele. Agora são dez. Os nove são selvagens, portanto não têm dono. Agora, seu filho é proprietário legítimo dos dez. É muita sorte!" O pai do menino repetiu a resposta mutável: "Pode ser sorte, e pode ser azar!".

O garoto de outrora tornou-se jovem vigoroso. Na mente dele fervilhavam mil aventuras. Uma delas era cavalgar. Certo dia escolheu um dos animais e montou-o. Porém, não tendo sido adestrado para aceitar montaria, o quadrúpede corcoveou várias vezes, até que o jovem caiu e fraturou uma perna. "Seu filho é um moço de azar!" "Por quê?" "Porque justamente agora que ele é jovem robusto, cheio de aspirações, podendo ajudar o pai nos trabalhos, vai ficar inativo. Não se sabe quanto tempo ficará assim até alcançar o restabelecimento completo. É muito azar!" "Pode ser azar, mas também pode ser sorte!" Era esse o diálogo costumeiro dos vizinhos.

Na mesma semana em que o jovem sofrera a queda, o rei da província a que pertencia aquela cidade, declarou guerra contra outra província. Todos os jovens foram convocados para a batalha. Obviamente, o rapaz proprietário dos cavalos não pôde comparecer ao recrutamento. O rei não obteve vitória. Os jovens soldados tombaram na peleja. Não mais voltaram para casa.

"Seu filho é um moço de ...", começa outra vez o diálogo!

Que podemos entender dessa história de sorte e azar para o mesmo personagem, tantas vezes repetida?

Devemos confiar em Deus sem reserva nenhuma. Não sabemos identificar os acontecimentos, para podermos afirmar que são para o bem ou para o mal. Se quisermos estar seguros, temos só um caminho a seguir: "Confia no Senhor e faze o bem; habitarás na Terra, e verdadeiramente serás alimentado. Deleita-te também no Senhor, e Ele te concederá o que deseja o teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará." Salmo 37:3-5.

A Bíblia relata a história de alguém que, segundo a visão humana, não foi agraciado pela sorte, tendo sido, talvez, alvo de maldição. Passado o tempo, entretanto, o resultado foi bênção indescritível para a igreja de Deus através dos séculos. Para o próprio personagem, toda a desdita que viveu, resultou-lhe em felicidade suprema! Referimo-nos a Moisés. Chegando às fronteiras de Canaã, liderando a jornada de Israel à terra prometida, alimentando a esperança de lá entrar prontamente... Deus lhe disse: "Não entrarás." Insistentemente, Moisés implorou ao Senhor permissão para herdar a terra. O pedido lhe foi negado. Deus precisou ordenar-lhe: "Basta, não Me fales mais neste negócio." Deuteronômio 3:26. Qualquer de nós, no lugar de Moisés, ouviria esta sentença como exclusão do favor divino, decepção insuportável. Resignado, Moisés aceitou a vontade de Deus. Morreu depois de ter contemplado toda a beleza e fertilidade de Canaã, contudo, sem pisar a terra.

Que aconteceu depois? O Arcanjo Miguel (Jesus Cristo) em Pessoa, desceu do Céu à Terra, para chamar o morto à vida (Judas 9). Moisés ressuscitou para a vida imortal. Foi arrebatado ao Paraíso, onde permanece e para sempre estará com Deus, Jesus e os anjos. Foi maldição não ter ele entrado na terra prometida? Há cerca de 3.500 anos Moisés é cidadão do Reino de Deus! O que lhe parecia ser infortúnio provou ser o maior galardão. Assim, compreendemos que jamais poderemos, com segurança, determinar se algo é orientado para o bem ou para o mal. Temos, entretanto, a certeza de que tudo concorre para o bem dos que são fiéis a Deus. Para esses, Ele faz a maldição transformar-se em bênção.

"As provações da vida são obreiras de Deus, para remover de nosso caráter impurezas e arestas. Penoso é o processo de cortar, desbastar, aparelhar, lustrar, polir. É doloroso estar, por força, sob a ação da pedra de polimento. A pedra lapidada é depois apresentada pronta para ocupar seu lugar no templo celestial. O Mestre não efetua trabalho assim cuidadoso e completo com material imprestável. Somente Suas pedras preciosas são polidas, como colunas de um palácio." —*Reflexões Sobre o Sermão da Montanha*, pág. 14.

Por meio de aparentes insucessos, Deus nos ensina muitas lições. Cabe-nos aceitar resignadamente a "vara e o cajado" do Todo-Poderoso. Ele conhece a estrutura das pedras que tem nas mãos. Quanto a nós, sendo pedras preciosas, porém brutas, cumpre-nos sujeitar-nos ao grau do Seu processo de polimento. O brilho refulgente aparecerá depois. Portanto, estejamos confiantes e cheios de esperança, pois o grande Lapidador há de efetuar em nós a obra maravilhosa que começou.

O velho sábio

ROSIETE AUGUSTO

Certa vez um guerreiro, famoso por sua invencibilidade nas batalhas. Era extremamente cruel e temido. Quando se aproximava de uma aldeia, os moradores corriam para as montanhas, onde se escondiam. Ele conquistou muitos vilarejos. Certo dia alguém o viu com seu exército a aproximar-se de uma pequena aldeia onde viviam agricultores, entre eles um velhinho muito sábio. Quando foi ouvida a notícia terrível da aproximação do guerreiro, todos trataram de juntar o que podiam e, imediatamente, fugiram para as montanhas. Somente o velhinho ficou para trás. Ele não conseguia fugir.

O guerreiro invadiu a aldeia, incendiou as casas e matou animais soltos pelas ruas. Depois, chegou à casa do velhinho, que visivelmente estava muito assustado. Sem piedade, o homem cruel foi dizendo ao velhinho que seus dias haviam chegado ao fim. Entretanto, antes de passá-lo pelo fio da espada, permitiria que ele expressasse o último desejo. O velhinho pensou um pouco. Depois, pediu que o guerreiro fosse com ele até o bosque para cortar um galho de árvore. O guerreiro achou tolice, mas foi até lá. Com um golpe de espada, cortou um galho. Disse o ancião:

— Muito bem, o senhor cortou o galho da árvore. Agora, por favor, recoloque esse galho na árvore.

O guerreiro deu uma grande gargalhada, dizendo que o velho devia estar louco. Isso não seria possível. Então o velhinho respondeu:

— Louco é você que pensa ter poder só porque destrói as coisas e mata as pessoas que encontra pela frente. Quem sabe apenas destruir e matar, na verdade não tem poder. Poder tem aquele que sabe juntar, unir o que foi separado, reviver o que parece morto. Esse, sim, tem poder verdadeiro."

O livro *Atos dos Apóstolos*, à pág. 551, confirma esse pensamento do sábio ancião:

" 'Não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade' (1 João 3:18), escreveu o apóstolo. A plenitude do caráter de Cristo é alcançada quando o impulso para auxiliar e abençoar outros brota constantemente do íntimo. É a atmosfera desse amor circundando a alma do crente que o torna cheiro de vida para vida, e permite que Deus lhe abençoe o serviço."

A pérola

SARA DEVAI

Você já viu uma pérola? Essa preciosidade do fundo do mar é jóia de rara beleza que há milhares de anos encanta as pessoas com suas cores acetinadas e formas atraentes. É impressionante como uma simples ostra pode produzir algo tão belo e perfeito.

Muitas pessoas perderam a vida tentando capturar essas esferas oceânicas raras. Outras, pagaram fortunas por jóias confeccionadas com elas. Porém, por que tanta importância é dada a uma simples bolinha brilhante? Na verdade, a pérola é preciosa porque é raríssima. O valor alto a ela atribuído deve-se à dificuldade para ser encontrada e coletada. Não é qualquer ostra de qualquer lugar que é capaz de fabricar essas preciosidades. Pérolas não são encontradas nas "esquinas" lá de baixo. Ser tão pequena e estar submersa nas águas do mar faz com que sua busca seja aventura muito arriscada. Quem encontrar uma pérola, certamente lhe dará grande valor. Talvez o da própria vida.

Interessante é a maneira com que a ostra, de corpo mole, feio e esquisito, molusco viscoso, sem atrativos, produz sua preciosidade. Ela passa a vida comendo a sujeira do mar, sem ter muito mais o que fazer. No entanto, às vezes acontece algo que põe fim à monotonia dessa forma de vida: um corpo estranho invade a ostra e se prende na viscosidade do molusco. Isso agride o manto delicado que o reveste, causando desconforto. Lá se vai o sossego. Que fazer? O pobre molusco não possui mãos nem dedos para desalojarem o visitante indesejado. Não há como pedir aos vizinhos marítimos o obséquio de retirar o intruso.

É então que algo espantoso acontece. Em vez de reclamar da situação ou tentar pôr a culpa em Deus, ou ainda de dizer que não merece tal desgraça, o bichinho silenciosamente, começa a produzir uma substância suave com a qual envolve o causador da desdita. O nácar, ou madrepérola, é lançado em camadas sucessivas ao redor do agressor até que ele desaparece, encerrado na

Quem encontrar uma pérola, certamente lhe dará grande valor.

prisão acetinada e bela. Com ele, também desaparecem a dor e o desconforto. Em seu lugar surge a pérola, rígida e firme, brilhante, deslumbrante...

O processo pode durar anos. Quanto mais adversidade a ostra enfrentar, mais linda será a pérola produzida. Ao ser observada, a pérola não revela que em seu interior jaz escondido algo indesejável. A beleza produzida durante o revés afasta qualquer pensamento triste. Por isso, poeticamente, alguém já disse que a pérola é a lágrima da ostra. Nessa história de dor e de lágrimas, Deus tem algo a nos dizer. Por meio dessa pequena criatura, Ele nos ensina a melhor maneira de resolver os problemas da vida.

Certa vez, uma juíza brasiliense foi internada na Clínica Naturista Oásis Paranaense. Era portadora de doença grave que a deixara imobilizada em cadeira de rodas. Como outros pacientes, logo verificou restabelecimento. Porém, a estrutura física, a idade e outras complicações a impediram de alcançar a cura completa no período em que esteve ali. O que todos notavam nela era que, apesar de sua alta posição, ela mostrava-se humilde e dócil serva de Deus. Anos antes havia entregue a vida ao Salvador. Vivia para Ele, dando bom testemunho entre os colegas de trabalho. Sua carreira era bem-sucedida. Seu trabalho, respeitado.

Em uma de minhas visitas a seu quarto, começamos a conversar a respeito de Romanos 8:28. "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus." Então, percebi que no coração dela havia uma indagação silenciosa a respeito da veracidade dessa afirmação e de sua aplicação à condição dela. Que bem poderia ter-lhe trazido a enfermidade? Estava afastada do trabalho secular e missionário, não podia empenhar-se na causa que tanto amava... Quase pude ler os pensamentos dela. Pedi a ajuda do Pai Celeste, que me fez lembrar da ostra e de sua pérola. Começamos a procurar as aplicações para o caso dela. Encontramos tantas pérolas que poderíamos ter confeccionado um colar!

Primeiro, seu testemunho: enquanto o sucesso lhe era favorável, ela demonstrava seus talentos e habilidades, seu testemunho era bonito e importante. Porém, só tornou-se comovente e impressionante quando, mesmo alquebrada, imobilizada e enfraquecida, ela continuou sendo fiel a Deus, demonstrando fé e confiança. O sofrimento que a doença lhe trouxera, fora envolvido pela camada brilhante da fé, esperança e consagração. Pérola preciosíssima! Além disso, ela descobrira o quanto era amada. Passou a valorizar ainda mais cada amigo e irmão. Outra pérola. A doença lhe dera mais tempo a ser dedicado ao estudo da Palavra de Deus. Mais pérolas. Também teve a oportunidade de conhecer melhor a verdade. Depois de algum tempo, ambas tínhamos lágrimas de alegria nos olhos, agradecidas a Deus por toda a Sua bondade. Quantas pérolas!

No grande mar da vida, não estamos livres de desapontamentos, mágoas e desgostos. Muitas vezes somos surpreendidos pela maldade do ser humano ou pelas vicissitudes da vida, situações que nos trazem sofrimento e das quais não conseguimos nos livrar. Em nós mesmos, não temos capacidade para afastar as contrariedades. Nossos amigos terrenos pouco podem fazer em nosso favor. Então, é bom lembrar-nos da ostra e de sua pérola. Envolvendo as dores e mágoas em camadas sucessivas e persistentes de oração, fé e perdão, poderemos não apenas nos libertar delas, mas, principalmente, produzir no caráter a pérola de valor incalculável: semelhança com o Salvador.

Talvez tenhamos que chorar muito e lutar com Deus e conosco. Talvez seja preciso esperar, orar e jejuar, suportar, cansar-se e sofrer. As pérolas preciosas do amor ao inimigo, do perdão irrestrito e imerecido, da paciência e da humildade, são raríssimas. Não se produzidas em qualquer coração. Apenas os que se submetem à poderosa mão de Deus e à direção de Seu Espírito alcançarão a vitória.

Houve Alguém que passou por sofrimentos extremos e enfrentou toda sorte de tentações, perseguições e angústias. Foi traído, caluniado, abandonado, ridicularizado, açoitado, desprezado, torturado. No entanto, cada dor era envolvida em abundantes camadas de amor, perdão e oração ("Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." Lucas 23:34). Certa ocasião, Jesus suportou tamanha angústia que suou sangue, tão intensa foi a luta para nos dar a pérola da salvação. Talvez tenhamos que suportar parte dessa agonia. Porém, vale a pena envolver todas as dores em delicadas camadas da oração e da fé. Depois disso o sofrimento perderá o poder. Não haverá mais dor. Apenas paz e um caráter de pérola!

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por carta:
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

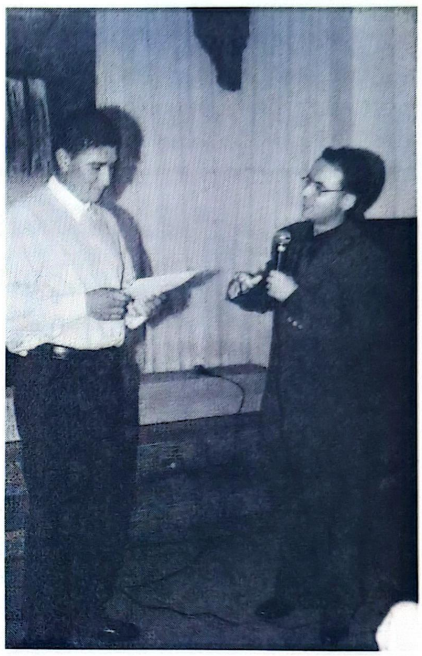
ou pela Internet:
ov.emvp@uol.com.br

Campo Grande – MS

Audição desperta interessados

O dia 20 de abril de 2003 tornou-se marco para os reformistas de Campo Grande, MS, e para os componentes do Coral Mensageiros da Paz, composto por irmãos das duas igrejas da capital e dirigido pelos jovens Alisson Augusto Lima e Durval Bispo dos Santos Júnior. Na ocasião foi realizada audição musical, aproveitando o feriado da Semana Santa. Houve entrega de dezoito certificados de conclusão para alunos do curso bíblico, ministrado pelos irmãos da igreja de Aero Rancho. Houve apresentação de vários números musicais, e foi proferida mensagem sobre o tema da Páscoa, pelo obreiro local Dorval Fagundes Júnior.

O evento exerceu impressão favorável sobre os visitantes. Uma jovem batista que recebeu o certificado afirmou que aprecia assistir às reuniões reformistas em Campo Grande: "Gosto muito de vir a esta igreja, pois percebo aqui a presença de Deus." Outros também manifestaram alegria e apreciaram a idéia de aproveitar o feriado para fins missionários. ■



Obreiro Dorval Fagundes entregando diploma do Curso Bíblico

Coral Mensageiros da Paz com os dirigentes do evento

Bahia

Amor no Lar

Mensagens que exaltaram o Criador e fortaleceram os laços do matrimônio entre os casais foram proferidas nos dias 21 a 23 de fevereiro na cidade baiana de Feira de Santana. O tema, ***Amor no lar***, foi apresentado pelo diretor de Colportagem da União Norte-Brasileira, Cícero Almeida. Estiveram presentes irmãos de Salvador, Santo Estevão, Tanque Cavado, Conceição do Coité e outras cidades. No domingo, foram realizadas palestras para jovens e pais. Muitos adventistas compareceram. À noite foi celebrado o casamento dos jovens Roberto Simon e Ednajara Barbosa dos Santos. ■

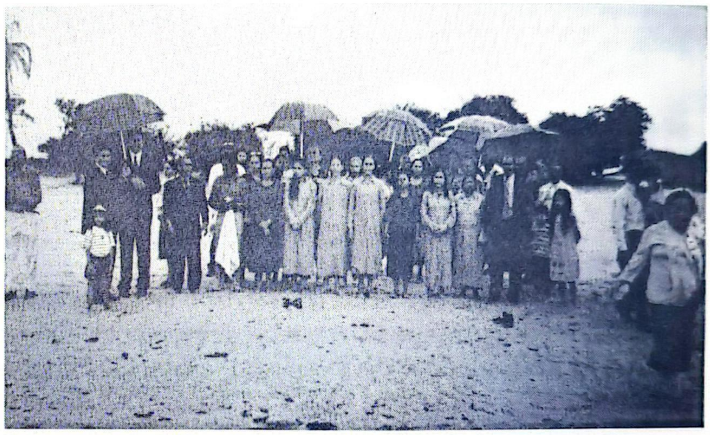
Casamento dos jovens Roberto Simon e Ednajara Barbosa

Roraima

Treinamento e batismo

Os irmãos da igreja de Boa Vista, RR, viveram momentos especiais nos meses de abril e maio. Nos dias 18 a 20 de abril foi realizado minicurso de colportagem, ministrado pelo diretor da União Norte-Brasileira, Cícero Almeida, e pelo diretor do Campo, Antônio Deiblã. O evento contou também com a participação do pastor Antônio Machado.

Entre 16 e 18 de maio, na mesma igreja, ocorreram conferências ministradas pelo secretário da Conferência Geral para a América do Sul, pastor Matheus Souza, pelo presidente da União Norte-Brasileira, pastor Rômulo Borges, e pelo pastor Antônio Machado. A igreja esteve repleta de irmãos e interessados, vindos de Boa Vista e de outras cidades, como Pacaraima (fronteira com a Venezuela), São João do Baliza, Alto Alegre, Vila Vilena, Paredão e Manaus.



Batismo de oito pessoas

Na sexta-feira, o tema abordado pelo pastor Matheus foi *A última vigília*. No Sábado teve lugar mensagem sobre *O grande imperativo do momento*, apresentada pelo pastor Rômulo. No domingo de manhã, às margens do Rio Caomé, foi oficiada a cerimônia batismal de oito pessoas. ■

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

Novos e-mails da redação do OV e Semeador:
ov.emvp@uol.com.br
semeador.emvp@uol.com.br

Bahia

Ações de Graças

O dia nove de março trouxe alegria para a igreja de Feira de Santana, BA. Houve comemoração de mais um aniversário do irmão Máximo, nascido em 5 de março de 1916. Estiveram presentes irmãos da fé e familiares do aniversariante. O Irmão Máximo e esposa, Amerentina, pertenciam à Igreja Batista. Sendo proprietário de um hotel na cidade, recebia muitos hóspedes. Certa vez, um grupo de colportores adventistas ficou hospedado em seu hotel. Os jovens colportores tiveram contato breve com ele. Dias antes, a esposa houvera adquirido uma coleção de um colportor reformista, José Izídio. Na ocasião da entrega, esse colportor encontrou os adventistas. Falou-lhes sobre a reforma de saúde e realizou estudo sobre as conseqüências da alimentação insalubre sobre o organismo. Pouco depois, eles disseram ao irmão Máximo:

— Aquele irmão tem razão. O uso da carne é impróprio ao povo de Deus.

O irmão Máximo quis saber mais sobre o assunto. Isso ocorreu no ano de 1975. Depois de um período de estudos, o irmão Máximo foi batizado em 1978, em cerimônia oficiada pelo pastor João Tavares. Pouco tempo depois a esposa também abraçou a fé.

Sendo proprietário de uma olaria, o irmão Máximo forneceu os tijolos para a construção da igreja na cidade, há 27 anos. Também cooperou com mão-de-obra. Ainda hoje tem alegria em ajudar. É verdadeiro missionário.

Em 1986, o irmão Máximo perdeu a visão. Segundo os médicos, o problema surgiu em decorrência do calor da olaria. Contando oitenta anos, a irmã Amerentina freqüenta assiduamente os cultos. Felizes e realizados, aguardam com júbilo a volta do Senhor Jesus nas nuvens dos céus, quando "os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se desimpedirão." Isaías 35:5. ■

Irmão Máximo Araújo com a esposa e neto

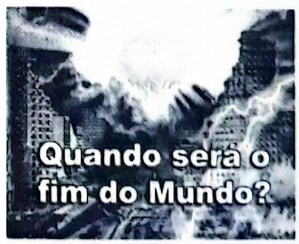
Testemunho

Apenas um folheto

ROSA B. OLIVEIRA

Tenho 41 anos. Meu nome é Rosa Barbosa de Oliveira. Conheci a verdade presente por meio do curso ***Passos Para a Vida.*** Certa vez eu estava em frente ao Tênis Clube, de Paraguaçu-Paulista, quando recebi um folheto. Naquele momento não dei muita importância à leitura. Guardei-o. Um de meus filhos que estava comigo, pediu para vê-lo. Chegando em casa, tive interesse em lê-lo também. Após a leitura, meu interesse aumentou. Decidi solicitar o curso bíblico, primeiro para mim e depois para meus filhos.

Terminadas as lições, desejei conhecer mais a Palavra de Deus. Tendo estabelecido contato com a equipe do curso bíblico, por iniciativa do irmão Olmício, recebi o livro *As Profecias do Apocalipse*. Estudei-o completamente e aceitei a mensagem. Desde então, tenho tido contato com os irmãos da Reforma. Estou estudando os Princípios de Fé, sob orientação do irmão Elias Tavares. Desejo ser batizada brevemente e fazer parte da igreja de Deus na Terra. "Digo-vos que assim haverá maior alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." Lucas 15:7. ■



Frequentemente é empregada a expressão "Fim do Mundo". Porém, as pessoas pouco sabem a esse respeito. Não porque nada possam saber, mas porque, por falta de investigação, ignoram o meio pelo qual poderiam certificar-se do assunto.

Em base de muitas pesquisas, foram estabelecidas diversas teorias relativas ao fim que, conforme a crença geral, nosso velho Mundo terá. A título de curiosidade, vamos citá-las abreviadamente.

Alguns acreditam que, pela desintegração dos átomos, poderá haver uma espécie de "incêndio atômico", impossível de ser extinto, que resultará no transbordamento da massa ígnea, fluída, do interior do globo. Em pouco tempo isso porá termo a toda forma de vida no Planeta.

Outros admitem a possibilidade de ocorrer exatamente o contrário: o esfriamento da Terra. Acreditam que a massa fluída do interior poderá aos poucos solidificar-se, e a crosta terrestre engrossar mais e mais. Finalmente, o Mundo, a exemplo da Lua, orbitaria qual astro morto no espaço.

Escola Missionária recebe a turma Esmirna

"Quando o amor de Cristo está entesourado no coração, é como perfume suave que não se pode esconder. A influência santa que faz sentir por meio do caráter, será manifesta a todos. Cristo será formado em nós, a 'esperança da glória'."
—***Review and Herald*, 4 de janeiro de 1887.**

O dia 28 de fevereiro não saía de nossa mente. Há pouco havíamos recebido a convocação para o início do ano letivo na Escola Missionária Ebenézer, localizada em Almirante Tamandaré, PR. Estávamos ansiosos, imaginando quais seriam nossos novos colegas, como nos adaptaríamos ao ambiente, de que forma tudo mudaria nossa vida e as responsabilidades deveríamos assumir. Muitos choraram nos últimos dias de espera e despedida.

Finalmente, chegou o dia. Alegramo-nos ao perceber que a maioria dos alunos já estava presente. Alguns chegaram quase dois meses antes do início das aulas. Outros vieram alguns dias depois, cada qual com experiência diferente para contar. Os estrangeiros falaram algo de suas dificuldades para chegar até a escola. O boliviano Eddy Jimenez enfrentou muitos problemas na fronteira. Sua viagem a Curitiba durou seis dias. Havia mais de dois anos que os irmãos africanos José Nguepe e Caetano Quipota pleiteavam vistos. Pela graça de Deus

agora estudam conosco. O argentino Gabriel Gonzalez estava de malas prontas desde muito tempo. A francesa Elisa Lina teve muita dificuldade nas embaixadas, sem contar os problemas de comunicação na língua portuguesa.

Outros, mesmo advindos de Estados próximos, tiveram grandes experiências na viagem. O irmão Marcos Corte, de Conchal, SP, viajou de moto, com toda a bagagem. O percurso durou onze horas. O irmão Douglas Pires, de Florianópolis, também veio de moto. Na viagem de cinco horas, sofreu pequeno acidente, mas esteve sob a proteção de Deus. Os alunos casados demonstraram fé e coragem ao trazendo a família para transpor novos desafios de vida.

Depois de estarem todos acomodarmos na nova residência, conhecemos as dependências da escola. Começamos a conhecer nossos colegas. Logo fizemos amizade e trocamos as primeiras impressões e expectativas para os próximos dois anos de estudo.

Primeiro dia de aula: 3 de março — Entoamos os versos do hino 222, foi lido o Salmo 111:10 e o pastor Elias de Souza proferiu oração. Estavam presentes o diretor da escola, pastor Artur Gessner; o presidente da União Sul-Brasileira, pastor Ary Gonçalves; o presidente da Associação Paraná-Santa Catarina, pastor Daniel Duarte; e o professor Antônio Thomé. Foram-nos dirigidas palavras de incentivo, exortando-nos a alcançar o objetivo de nos prepararmos para o campo missionário. Também recebemos um teste de conhecimentos. O pastor Gessner apresentou-nos ilustração motivadora para vencermos cada dia.

Nos dias 10 a 14 de abril, recebemos o presidente da Conferência Geral, pastor Alfredo Carlos Sas, que estudou conosco os principais pontos doutrinários de nossa fé. Dia 29 esteve conosco o ex-presidente da Conferência Geral, pastor João Moreno. Ele apresentou estudo sobre Escatologia.

Terminada a fase inicial de adaptação em que tudo é novidade, passamos a conhecer melhor os colegas. Tomamos conhecimento de horários, aulas, tarefas, estilo de vida. A cada momento aprendemos algo novo.

Da esquerda para a direita: Caetano Quipota - Angola, Eddy Jimenez - Bolívia, Elisa Lina - França, Gabriel Gonzalez - Argentina e José Nguepe - Angola

Já é passado algum tempo. Muita coisa mudou. Não há mais timidez. Durante as aulas são feitas muitas perguntas. Em diversos momentos, são ouvidos hinos ensaiados, instrumentos tocados, conselhos e até choros. Em pouco tempo, deixamos de ser apenas colegas. Passamos a integrar uma família composta de 35 irmãos. Nossos "pais adotivos" têm sido muito cordiais. Ajudam-nos em nossos problemas, oram conosco, preocupam-se com nossa saúde. Sempre temos alimentos saborosos e saudáveis. Naturalmente, não nos faltam conselhos para nos orientar no caminho certo.

Já no início enfrentamos algumas dificuldades. Com muita oração e jejum, conseguimos sobrepujá-las. O irmão Caetano Quipota teve derrame pleural, e ficou treze dias internado no Hospital das Clínicas, em Curitiba. Foi necessário fazer drenagem, procedimento bastante doloroso. Com a graça de Deus, esse irmão ficou restabelecido e está conosco.

Cada um de nós enfrenta tentações e dificuldades. Porém, cremos firmemente que, unidos, com a graça de nosso Senhor, alcançaremos os anseios do Pai celestial e de nossos pais terrenos, que tanto se sacrificam para estarmos aqui. Oramos a fim de que nossos novos pais, o casal Gessner, recebam iluminação e sabedoria divina a fim de nos guiarem durante estes próximos dois anos.

Por fim, com o auxílio do Espírito Santo, foi escolhido o nome da nossa turma: Esmirna. No ano de 2004 a Escola Missionária comemorará seu Jubileu de Ouro. Nestes cinqüenta anos de existência, tem atuado como poderoso farol da Verdade Presente, iluminando o caminho de muitos. Esse evento será importante para nós. Necessitamos das orações de todos, pois vivemos dias difíceis. Precisamos de forças para superar os obstáculos. Temos a certeza de que Cristo estará conosco nesta caminhada rumo à Canaã Celestial.

Que Deus nos abençoe, mantendo-nos firmes, exalando o perfume suave do amor de Jesus em todas as direções. Ao fim desta jornada estudantil, possamos dizer: "Ebenézer, até aqui nos ajudou o Senhor." ■

São Paulo

Cursos de evangelismo

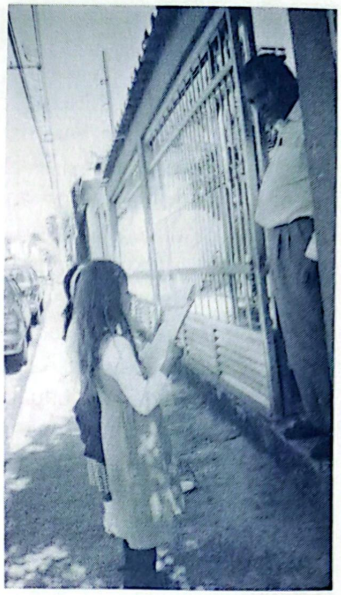
Nos dias 23 e 24 de maio foi realizado minicurso de Evangelismo leigo na cidade paulista de Lins, distante 429 quilômetros da capital. As palestras abordaram o preparo evangelístico dos membros da igreja. Entre outras orientações, foi enfatizada a maneira correta de utilizar os estudos organizados em três séries no livro *Ide* e *Ensinai.* O missionário regional, Augusto Bersot, contribuiu dando apoio e incentivo à igreja.

Obreiros Olmício N. Freitas e Augusto Bersot palestrando na igreja de Lins

De Lins a equipe evangelística da União Sul-Brasileira dirigiu-se ao bairro de Guaianazes, São Paulo, a fim de continuar instruindo os irmãos acerca do trabalho de ganhar almas. Palestras foram apresentadas nos dias 30 de maio a 1º de junho. A programação da sexta-feira teve como tema as *Visitas missionárias*. No Sábado foram abordados os *Estudos bíblicos*. No domingo os irmãos estudaram sobre *Como aplicar pesquisas, oferecer estudos, curso bíblico e distribuir folhetos*. Também foi enfatizado o *Resultado presente e eterno do trabalho missionário*.

Para as crianças, a irmã Raquel Nascimento Freitas apresentou orientações sobre o trabalho missionário infantil. Algumas delas foram ao campo para realizar pesquisas de opinião religiosa e distribuir folhetos. Várias famílias foram visitadas. O pastor Francisco Elias Tavares e o obreiro Sulivam Maximiano Cunha cooperaram na realização do evento.

Os irmãos também saíram às ruas para realizar testes prático e entrevistar famílias. Dezenas de pessoas fizeram inscrição para continuar recebendo visitas, cursos bíblicos e estudos. Voltando do campo missionário, o entusiasmo de todos era visível. Vários irmãos deram testemunho sobre a importância do trabalho. Um visitante que assistiu à programação de manhã também atuou no empreendimento missionário.



Crianças realizando trabalho missionário de porta em porta

Alguns irmãos de Guaianazes que participaram na campanha de Evangelismo

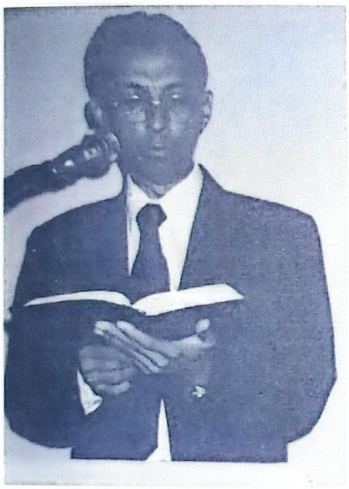
Irmãos da igreja de Lins que participaram na campanha de Evangelismo

No Sábado e no domingo, as irmãs de Guaianazes ofereceram alimentação aos participantes. "Damos graças ao Senhor pelo privilégio de realizar este evento missionário", diz o diretor do Departamento de Evangelismo da União Sul, Olmício Nascimento Freitas. "A Obra de Deus precisa progredir e chegar à conclusão. Nosso bem-estar presente e eterno depende da participação pessoal no trabalho missionário." ■

Aspa

Cursos de evangelismo leigo

Sob o lema geral da União Sul-Brasileira, ***Cada um em busca de mais um***, os irmãos da igreja de Itaquaquecetuba, região da Grande São Paulo, realizaram minicurso de evangelismo leigo nos dias 25 a



Obreiro Olmício Freitas palestrando

27 de abril. A programação teve por base o verso 19 do capítulo 28 do Evangelho segundo Mateus: "Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo."

Na sexta-feira a palestra teve como tema *Ide realizar visitas missionárias*. No Sábado de manhã, *Ensinai por meio de estudos bíblicos*. À tarde: *Como evangelizar três classes de pessoas por meio de estudos*. No domingo de manhã: *Como trabalhar com pesquisa e curso bíblico*. À tarde: *Programa missionário da igreja*. À noite o encontro foi concluído com a apresentação do tema *Resultados do trabalho missionário*.

No domingo de manhã foram dedicadas duas horas ao empenho missionário prático nas imediações do templo. Conforme instrução da página doze do livro *Serviço Cristão*, todos saíram para visitar as famílias. Resultado: 26 pessoas aceitaram continuar o estudo da Bíblia por meio do curso bíblico *Passos Para a Vida*. Foi dedicado tempo para diálogo e perguntas sobre o trabalho missionário. As crianças também participaram. A irmã

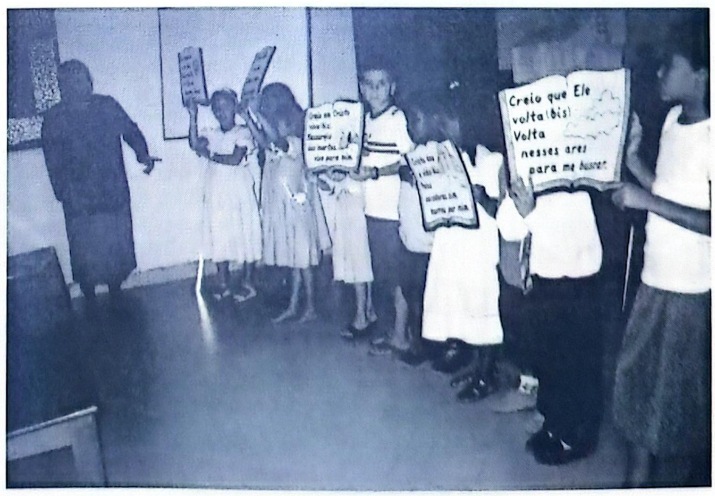
Crianças presentes no curso de evangelismo leigo

Irmão Ângelo Simba com seu filho Heber louvando a Deus ao som dos instrumentos

Raquel Nascimento Freitas contou-lhes histórias relacionadas ao trabalho e incentivou-lhes a serem missionariozinhos de Cristo. Na sexta-feira e no domingo, antes das palestras, trinta minutos foram dedicados ao Programa Missionário Infantil.

O pastor local, Francisco Elias Tavares e o obreiro Fernando Salto cooperaram nos trabalhos. Também esteve presente o secretário da Conferência Geral para a América do Sul, pastor Matheus Souza da Silva, dando apoio ao empreendimento. ■

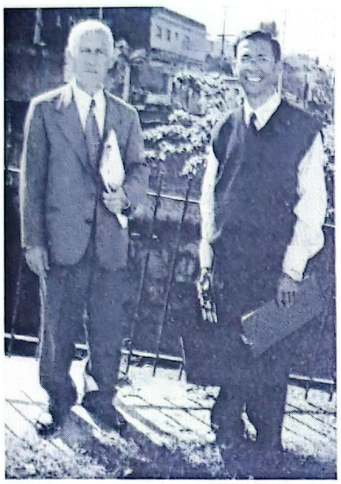
Irmãs louvando a Deus



A participação das crianças é fundamental na evangelização das almas

São Paulo

Instruções missionárias

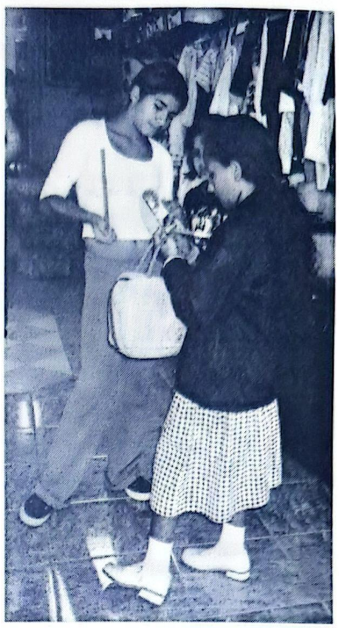


Pastor José Silva com o obreiro Olmício Freitas partindo para o campo de trabalho

Como nos dias do povo hebreu, hoje é igualmente necessário realizar o trabalho de preparo do povo de Deus para que seja cumprida Sua vontade e realizada a obra missionária. "Muitos teriam boa vontade de trabalhar se lhes fosse ensinado a começar." —*Serviço Cristão*, pág. 59. A missão dos líderes da Obra é instruir a igreja (Levítico 10:11) e levá-la a ensinar todas as nações (Mateus 28:19). O ensino é ministrado com eficiência apenas por aquele que aprende.

Sob o lema missionário geral da União Sul-Brasileira, *Cada um em busca de mais um*, foi realizado em Ferraz de Vasconcelos, região da Grande São Paulo, nos dias 13 e 14 de junho, Curso de Evangelismo Leigo. No Sábado foram analisados dois temas: *A arte de visitar e aplicar estudos bíblicos* e *Como evangelizar classes diferentes de pessoas*. No domingo de manhã foi dado início ao trabalho no campo missionário. Várias pessoas foram visitadas. Dezenas de estudos foram aplicados. Crianças participaram do trabalho de pesquisa, efetuando várias inscrições para o curso bíblico. Entre os que foram ao campo missionário, estavam os pastores José Silva e Francisco Elias Tavares, e o obreiro Sulivam Maximiano Cunha.

À tarde, após o almoço comunitário, foi proferida palestra sobre o *Programa missionário da igreja*, baseado em Atos 5:42. Cada um dos participantes foi orientado a procurar pelo menos uma pessoa para visitar semanalmente e ministrar estudos bíblicos. À noite, o curso foi encerrado com o sermão *O resultado presente e eterno do trabalho missionário*. ■



A juvenil Miciely entrevistando uma jovem

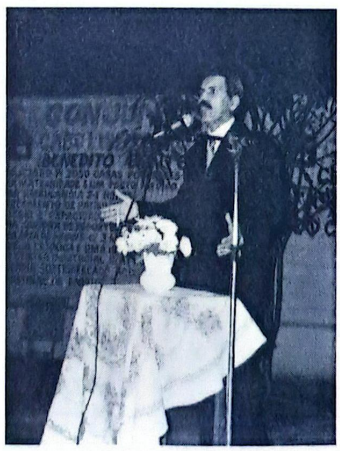
Irmãos da igreja de Ferraz que participaram no trabalho evangelístico

Alagoas

Evangelho da salvação

Unidos no espírito missionário da campanha evangelística da União Norte-Brasileira, cujo tema é ***Salvando vidas***, e ***sob as orientações do*** Departamento Missionário da Associação Nordeste-Brasileira, os irmãos maceioenses foram às ruas nos dias 17 a 20 de abril e realizaram palestras públicas sobre o Calvário no conjunto Luiz Pedro 111. As reuniões foram dirigidas pelo missionário local Jairo Rocha.

Nos dias 21 a 23 do mesmo mês, o terapeuta naturista Carlos Assis e a coordenadora do Programa de Hanseníase do Hospital-Escola José Carneiro em Maceió, Josinete Rocha Marques, realizaram palestras sobre saúde. Confiantes na promessa bíblica de Eclesiastes 11:1, foi lançado o "pão sobre as águas". O resultado foi visível pelo comparecimento de 85 pessoas, setenta das quais aceitaram receber o curso bíblico *Ide salvando vidas*. Hoje os irmãos já toma providências para alugar um salão de reuniões. ■



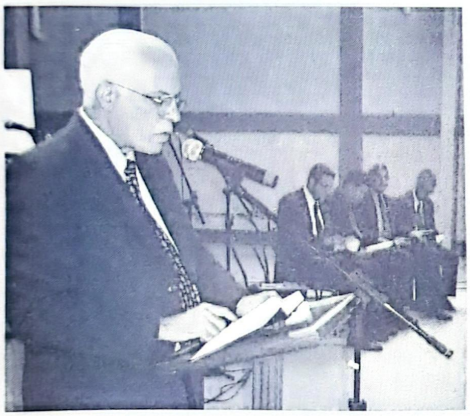
Obreiro Jairo Soares Rocha palestrando

Asmin

Voltando ao primeiro amor

Eduardo Egrejas

Que podemos esperar de um Congresso de Jovens reformistas? Segundo o secretário da Conferência Geral para a América do Norte, pastor Davi Paes Silva, "a maioria dos assistentes comparece com o objetivo de encontrar os irmãos na fé, amigos e familiares.



Secretário para América do Norte, pastor Davi

Porém, nossa necessidade é muito mais profunda que essa. Individual e coletivamente, precisamos de novo começo. Necessitamos avanços espirituais concretos. Em congressos, geralmente esquecemos parte de nosso relacionamento pessoal com Deus. Deixamos de lado a lição da Escola Sabatina e a oração particular". A constatação foi feita por ocasião da abertura do 5º Congresso de Jovens da Associação Mineira (Asmin), realizado entre os dias 1º e 4 de maio em Várzea das Flores, Contagem, Grande Belo Horizonte.

A programação diária começou às 6h30, com o culto matinal dirigido pelo líder de jovens da Associação Paraná-Santa Catarina, André Devai, pelo diretor de Música da Associação Rio de Janeiro, Marcos Pedrazas, e pelo diretor de Jovens da União Norte-Brasileira e presidente da Associação Central-Brasileira, pastor Josias Almeida. O evento contou com um total de seiscentos participantes, incluindo irmãos e interessados que compareceram apenas no Sábado. O tema geral, ***Voltando ao primeiro amor***, promoveu conscientização da urgência com que necessitamos de reavivamento e reforma.

Dra. Antônia dando conselhos aos jovens

Palestrantes do Congresso

Lançando um olhar geral sobre o encontro, percebe-se que a igreja tem dado passos rumo ao avanço em diversas áreas de atuação e de conhecimento. A metodologia apática perde espaço para assuntos realmente fundamentais, como *Justificação pela Fé*, levando à guarda dos mandamentos divinos. Em vez de demonstrações pessoais de cunho unicamente exterior, o enfoque tem sido sensivelmente orientado para as necessidades que brotam do mais profundo da alma dos fiéis reformistas. Hoje, a igreja começa a buscar solução para o problema da dificuldade que os jovens enfrentam quanto à adaptação ao contexto religioso. Esse ponto ficou claro nas palestras da enfermeira e cirurgiã-dentista Antonia Borges, de São Paulo.

Pastor Marcelo relembrando que o primeiro amor começa no lar

Para que os lares voltem ao primeiro amor, é necessário promover reforma. "Não foi por acaso que viemos aqui", lembra o diretor de Jovens da União Sul-Brasileira, pastor Marcelo Araújo. "Através das palestras e dos momentos de oração e de confraternização, Deus falou conosco." De maneira evidente, a preocupação dos líderes reformistas é a elevação do nível espiritual dos membros da igreja.

Ao pôr-do-sol da sexta-feira, o vice-presidente da União Norte-Brasileira, pastor Edson Custódio, apresentou palestra com o tema *Nada podemos fazer sem Jesus*. Segundo ele, "a vida é feita de sonhos, planos e realizações. Porém, do primeiro ao último passo, nenhum pode ser dado com êxito sem a companhia de Jesus". Após o jantar, foi realizada a conferência da noite, com título *Amor — fruto do Espírito*. O

Vista parcial do auditório

pastor Davi lembrou que podemos pertencer à igreja, ao seu quadro de oficiais, mas que sem a entrega incondicional a Cristo, o fim será a perdição irremediável. Ou seja, enfatizou que ser membro da igreja não garante salvação a quem quer que seja. "Judas foi seguidor de Cristo, amava-O, quem

Trio de São Paulo

sabe até tenha realizado milagres em Seu nome, mas está eternamente perdido, porque jamais se entregou inteiramente a Jesus", lembrou. "Apenas um pecado acariciado é suficiente para nos afastar da salvação." É interessante destacar que, pelas preleções do Congresso, o tema *Justificação pela Fé* começa a ser compreendido com maior profundidade pelos reformistas. O preconceito para com o assunto vem sendo quebrado por esclarecimentos de importância primordial. Exemplo: o fato de sermos salvos unicamente pela graça divina não significa licença para a transgressão da Lei de Deus.

A programação do Sábado começou com o culto matinal, seguido pelo desjejum e pela classe de professores, liderada pelo diretor de Colportagem da União Norte, Cícero de Almeida. Houve oportunidade para o pastor Davi apresentar orientações gerais para oficiais de diversas igrejas reformistas. A Escola Sabatina foi dirigida pelos irmãos Jônatas Salas, Guilherme Moscat, Elaine Reis e Eduardo Egrejas. A lição de recapitulação, *A jornada de Enoque e a nossa*, foi apresentada pelo pastor Josias Almeida, e a do dia, *Único desejo de Enoque*, pelo pastor Rômulo Borges. Nos minutos missionários, o pastor Marcelo narrou experiência marcante de quando era pastor da igreja paulista de São Caetano do Sul.

No Culto Divino, o pastor Davi proferiu palestra sobre o tema geral do Congresso. "Que significa deixar o primeiro amor? Corresponde a abandonar Cristo e apostatar da verdade", lembrou. "Enquanto praticarmos voluntariamente atos de desobediência, a mente permanecerá entorpecida. Precisamos de reavivamento e reforma. Segundo a Bíblia, podemos vencer como Cristo venceu. Ele pode salvar perfeitamente o pecador." Concluindo o sermão, todos que desejassem renovar a união com Cristo foram chamados à frente. Enquanto o Quarteto Luz, de São Paulo, cantava o hino *Eu venho como estou*, centenas de pessoas atenderam ao apelo, indo à frente. Em seguida foram proferidas seis orações pelos pastores que compunham a plataforma. Apesar de o momento ter sido cansativo, em razão de os assistentes estarem ajoelhados em chão de cimento, proporcionou experiência tocante.

A Liga Jovem, realizada na tarde do Sábado, foi marcada por hinos de louvor e pela palestra proferida pelo pastor Davi, que abordou a *Justificação pela Fé*. "A salvação é tão simples, que muitos a rejeitam", notou. "Nossa justiça perfeita é a que Cristo oferece, acessível a todos através da fé."

Quarteto Luz

Cinqüenta crianças apresentaram

Conjunto instrumental

Aposentos e vista panorâmica do local do congresso

programa sobre as mensagens dos três anjos de Apocalipse 14, com o Grupo Ágape, do Rio de Janeiro, e o Grupo Adventus, de Belo Horizonte. Houve também um testemunho especial. Augusto Valadares, nascido em 9 de julho de 1911, época em que Ellen White ainda era viva, cantou um hino e disse que, depois de oitenta anos como adventista, está extremamente feliz em ter conhecido o Movimento de Reforma, ao qual pretende se afiliar. A palestra final do Sábado foi apresentada pelo diretor do Departamento de Assistência Social e da Comissão de Música da União Sul, José de Libório.

No domingo de manhã, o pastor Davi apresentou palestra com o tema *Lei Áurea*, em que enumerou conselhos sobre negócios e sobre a maneira de podermos libertar-nos do egoísmo próprio da condição humana decaída. A sessão de perguntas e respostas trouxe a lume polêmica sobre ética cristã nas negociações envolvendo juros e em compra e venda de bens e imóveis, e sobre provas de vestibular aplicadas aos Sábados. A partir das 18h houve o lançamento do CD do Quarteto Luz, adiado desde o Sábado à noite, e reunião de louvor. Durante a programação inteira, participaram dos momentos de louvor os seguintes solistas, duetos, grupos e corais: Aline e Diná, Flávio, Coral Musicanto, Carla, Rubens Guidini, Trio Reis, Cristian Freitas, Grupo Adventus, Quinteto e Coral Jovem, todos de Belo Horizonte; Grupo Órion, de Pirapora, MG; o pequeno Marcos Paulo, de Uberlândia, MG; Márcia Egrejas, Grupo Ágape e Coral Jovem, todos do Rio de Janeiro; Grupo Jovem de Curuçá, Quarteto Luz e Trio, todos de São Paulo.

À noite, o pastor Davi falou sobre o *Amor prático*. "Gostaria que todos estivéssemos prontos por ocasião da volta de Jesus", ressaltou. "Precisamos reavaliar nossa carreira cristã. Temos obra de reforma a ser realizada no coração." O pastor Davi declarou ainda que

Momentos de recreação

a música apresentada nas programações reformistas está longe daquela ideal. Faz-se necessário reavaliá-la, além de também ser preciso haver retomada da guarda fiel do Sábado, da reforma do vestuário e do bom comportamento à vista de Deus.

Encerrando a programação, foi formado um Coral Geral em que participaram todos os músicos e cantores, entoando o hino *Deus vos guarde*. "As palestras preencheram as expectativas de nossos irmãos", nota o presidente da Asmin, pastor Delvacir Dias Preto. "Deus operou poderosamente neste congresso. As mensagens alimentaram o rebanho de Deus." "O evento permitiu que os congressistas entendessem que o amor deve ser prioridade na vida", lembra o pastor da Asmin, Clóvis Salgado. O presidente da Associação Central-Brasileira, pastor Josias Almeida, também apresentou suas impressões: "A confraternização e integração dos jovens é oportunidade para que o Espírito Santo impressione as mentes. Pessoalmente, recebi grande bênção: aprendi que também preciso voltar ao primeiro amor. Daqui para a frente buscarei nova experiência na vida espiritual." "Estou certo de que as mensagens beneficiaram os jovens", enfatiza o presidente da União Norte, pastor Rômulo Borges. "Conversando com alguns deles, percebi que foram unânimes em dizer que sentiram o desejo de melhorar a condição espiritual, de empreender progressos, dar maior dimensão ao estudo da Palavra de Deus e seguir mais detidamente os princípios da igreja. Nossa maior necessidade é buscar a religião prática no lar. O altar da família deve ser restaurado. A chama da religião deve aquecer as famílias." ■

Participação infanto-juvenil

Coral geral

São Paulo

Festividade Batismal

Os irmãos de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, com o pastor Décio Corte e o obreiro local, Ambrósio Pereira, realizaram conferências públicas nos dias 25 a 27 de abril, sobre o tema ***Volta ao lar.*** No domingo de manhã, houve festividade batismal em que sete pessoas demonstraram publicamente a decisão de caminhar ao lado de Cristo. "Que este exemplo sirva de incentivo a todos que ainda não tomaram decisão", diz o irmão Ambrósio: "E que Deus abençoe os novos membros, dando-lhes força e ânimo na caminhada rumo ao Céu." ■

Sete pessoas foram acrescentadas à igreja de São Caetano do Sul

Internacionais

Notícias de Portugal

O irmão José Augusto R. Cadaxa, de Portugal, relata que no mês de abril de 2003 os irmãos tiveram uma semana de conferências. O tema central foi *A Semana da Via Sacra*. São dele as palavras: "Cada noite havia, em média, vinte assistentes. Foram apresentados solos instrumentais e vocais, bem como cânticos pelo Grupo Coral *Revelação*. Também foram realizadas projeções de vídeos alusivos aos temas, pelo programa eletrônico Power Point numa grande tela."

Reunião em Cahala, Província de Huambo, 27/12/2002

Huambo

A obra prossegue em Angola

De 31 de janeiro a 1º de fevereiro, foram realizadas reuniões espirituais no município de Lougonjo, em Angola. Militares ouviram a mensagem da Reforma e tro-

Encontro em Lougonjo, comunidade de Lepi

caram as armas bélicas pelas espirituais. O evento proporcionou grande alegria à família reformista local.

O auditório das reuniões, cedido pelas autoridades localiza-se em frente a uma igreja católica. Ali foi apresentada a mensagem da verdade presente. Louvores espirituais foram entoados. O jovem José, que sofre grande oposição da parte da família, louvou o Senhor com seu grupo instrumental ***A Voz do Deserto.***

Reuniões Evangelísticas em Calenga

Ainda no mês de fevereiro, dias 21 a 23, foram realizadas conferências evangelísticas na localidade de Calenga. Os irmãos de Huambo, distante trinta quilômetros, saíram às 11h e chegaram ao destino às 13h. As estradas estão em péssimas condições. Às 17h30 foi recebido o Sábado com o hino *A lida Semanal Findou*. A programação continuou animada na manhã seguinte, com apresentação de louvores e pregação da Palavra de Deus. Aproximadamente 170 pessoas compareceram. As regiões de Calenga e de Cahala sofreram grandemente com a guerra civil que durou mais de trinta anos.

Novo templo em Huambo

Nos dias 28 e 29 de março, irmãos da localidade de São José, província de Huambo, estiveram reunidos em celebração pública festiva. Na ocasião, foi inaugurado novo templo. A programação contou com a assistência de 178 pessoas, principalmente jovens que, segundo o irmão Analdino, são mais acessíveis à mensagem do Movimento de Reforma. ■

Lubango

Atividades em Angola

Os jovens da igreja de Lage, cidade de Lubango, Angola, com irmãos e interessados de Santo Antônio e de Mitcha, no dia 15 de março, realizaram recreação acompanhada de palestra sobre colportagem no cume da montanha Nossa Senhora do Monte. Durante o evento, os assistentes foram conscientizados da importância da obra médico-missionária para a finalização da Obra.

Durante todo o mês de março foi realizado curso de colportagem em Lubango. Os estudantes ficaram surpreendidos com a constatação de que Deus guia majestosamente a obra colportoreira nestes últimos dias. Muitos mostraram-se dispostos a participar da magna obra assim que for criado o Departamento de Colportagem no país. As aulas foram ministradas pela ex-colportora adventista Verônica Jaime.

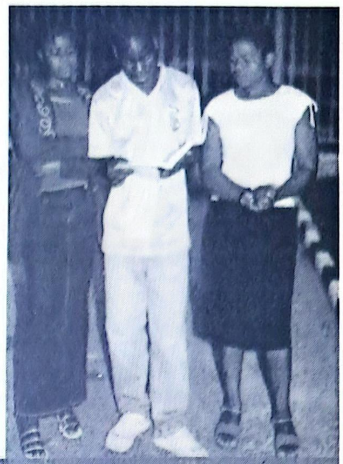
Jovens na montanha de Nª Srª do Monte

Culinária — O departamento de Assistência Social da igreja de Mitcha ministrou curso de culinária no dia 23 de março na casa do irmão Ndumbo, localizada no bair-

ro João de Almeida. O evento foi prestigiado por vinte pessoas, entre reformistas e visitantes, que ficaram admirados com a qualidade da culinária vegetariana.

Literatura — Segundo o irmão Gércio, as revistas enviadas pela EMVP a Lubango têm causado grande repercussão em toda a província de Huambo. Ele menciona que o OV tem servido de fonte de consulta, e contribuído em campanhas de evangelização. Os exemplares passam de mão em mão, incentivando ainda mais o crescimento da Obra regional. ■

Participantes do curso de culinária, membros e não membros



Jovens não membros que participaram da recreação. Irmã Verônica dando instruções de colportagem

Sociais

Nascimentos

Carlos Almeida de Souza Filho
Mãe: Raquel Gonçalves de Almeida de Souza
Pai: Jair Carlos Carvalho de Souza
Dia 18 de fevereiro de 2003 em Samambaia, DF

Eduarda Gabriela Santos Borges
Mãe: Ellen White de Moura Santos Borges
Pai: Josiel de Oliveira Borges
Dia 23 de abril de 2003 em Goiânia

Emanuel Farias Nascimento
Mãe: Maria das Neves Farias Nascimento
Pai: Manoel Batista Nascimento
Dia 17 de março de 2003 em Santa Inês, MA

Emily dos Santos Queiroz
Mãe: Eunice dos Santos Queiroz
Pai: Almir Queiroz
Dia 5 de abril de 2003 em Ceilândia, DF

Evelyn Almeida Nascimento
Mãe: Cidinéia J. de Almeida do Nascimento
Pai: Erivaldo Domingos Nascimento
Dia 7 de janeiro de 2003 em Belo Horizonte

Luiz Filipe de Araújo Santos
Mãe: Maura da Silva Santos de Araújo
Pai: Luiz Afonso de Araújo
Dia 7 de abril de 2003 em Brasília

Naely Sther Batista Santos
Mãe: Ivonete Pereira Batista Santos
Pai: Sílvio Cezar Santos
Dia 3 de maio de 2003 em Pirapora, MG

Nicolas Keluin Devai Marcelino
Mãe: Adriana Raquel Mérida Devai
Pai: José Sílvio Marcelino
Dia 6 de fevereiro de 2003 em Goiânia

Sthéfani Vitória Gomes dos Santos
Mãe: Ângela Rejane Nunes dos Santos
Pai: Carlos Alberto Pereira dos Santos
Dia 26 de abril de 2003 em Uberlândia, MG

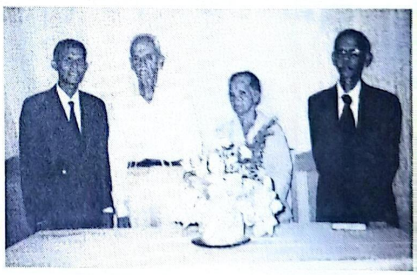
Willian Silva Santos Santana
Mãe: Tânia Silva Santos Santana
Pai: Wilson de Carvalho Santana
Dia 9 de março de 2003 em São Paulo

Casamentos

Lígia Evangelista e Cícero Souza
Dia 18 de maio de 2003 em Duque de Caxias, RJ
Pastor oficiante: Emilson Motta

Tatiana Souza Alencar e Leandro Souza Malvessi
Dia 25 de maio de 2003 em Brasília
Pastor oficiante: Rômulo Pereira Borges

Bodas de ouro

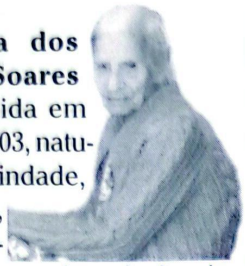


Irmão Ângelo e esposa com o obreiro e pastor

No dia 30 de abril, em São Miguel do Guaporé, RO, foram comemorados cinqüenta anos de união matrimonial do irmão Ângelo Rosa do Nascimento com Maria José. Deus lhes confiou onze filhos, que lhes deram 33 netos e seis bisnetos. O culto de ações de graças foi dirigido pelo pastor Olindo Braga e o obreiro regional, Joel

Antônio Silva. Na ocasião, o casal renovou votos de fidelidade diante de Deus, dando testemunho nobre de fé, amor, compreensão e perdão aos jovens casais presentes.

FALECIMENTOS



Palmira dos Anjos Soares — Nascida em 02/08/1903, natural de Trindade, Parati, RJ. Tornou-se membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma em 1940, tendo sido batizada pelo pastor André Lavrik. Faleceu em 19/11/2002, com a idade de 99 anos. Deixou 2 filhos, 4 netos e 3 bisnetos. Esperamos revê-la na ressurreição especial de Daniel 12:2.

Diná Teixeira Braga — Nascida em 16/01/1915 no Estado do Rio de Janeiro. Foi batizada em 1º de janeiro de 1939 pelo pastor André Lavrik. Deixou três filhos, oito netos e um bisneto. Faleceu em 23/05/2003. Foi sepultada em Conchal, SP. O pastor José Ferreira oficiou o culto fúnebre.

Aqui jaz ...

Esta é expressão que se lê em muitas lápides das necrópoles. Jazigo é o pequeno edifício ou local onde alguém jaz, sem vida, obviamente.

Deus disse a Adão, após o pecado deste: "És pó, e em pó te tornarás." Gênesis 3:19. Brancos, negros, amarelos, ricos, pobres, cultos, incultos, sábios, estultos, famosos, desconhecidos, orgulhosos, humildes, bondosos, perversos ... todos vêm do pó, e ao pó devem retornar. A sentença que o Criador proferiu aos ouvidos de nossos primeiros pais é inclemente, implacável. Todos estamos destinados ao pó. Por mais que vivamos, um dia baixamos à sepultura.

Por ser infinito em sabedoria e compaixão, Deus fez da morte o meio de libertação do sofrimento humano, quinhão de quase todas as pessoas. O inimigo do Bem mergulhou a humanidade no oceano da desgraça que banha a Terra inteira, todos os dias do ano. É por isso que o salmista escreveu: "Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos." Salmo 116:15. É preciosa porque sua alma (vida) será remida do poder da sepultura (Salmo 49:15). Temos esta consolação de Deus: um dia seremos todos arrebatados das entranhas do inferno (sepultura). Garantia plena e absoluta disto é a ressurreição do Senhor Jesus, que também precisou passar pelos portais do Seol. Por mais que Satanás mantivesse aferrolhadas as portas do inferno, durante quatro mil anos, não lhe foi possível continuar soberano. Teve que afastar-se e dar passagem livre ao Autor da vida (Atos 3:15).

Alicerçados nessa fé, nossos irmãos enfermos e idosos têm, um após outro, dado o último passo rumo ao jazigo. Ao ler estas palavras, você deve estar-se lembrando de muitos nomes e, suspirando de saudades, lamentando perdas irreparáveis. Mas aproxima-se, celeremente, o dia da ressurreição dos justos! Seja isto o que ocupe nossa mente, de modo constante.

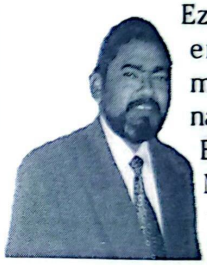
Um desses nomes, que irmãos do Brasil inteiro e diversos do Exterior conhecem, é Iraci Pereira da Silva. Nasceu em 19 de junho de 1956, em Presidente Prudente, SP. O irmão Ary Gonçalves da Silva foi o pastor que a batizou em 1973, em Mogi das Cruzes, SP, quando ela estava com 17 anos de idade.

A irmã Iraci foi convidada a trabalhar na Obra em 1979. Atuou em diversos departamentos: Assistência Social "O Bom Samaritano (padaria e restaurante); Obra Missionária (Curso Bíblico); Publicações (Editora).

Em 1989, a irmã Iraci passou a dedicar seus préstimos à Editora Missionária "A Verdade Presente". Durante vários anos, operou nas diversas atividades da confecção de livros, revistas e folhetos. Trabalho manual. Posteriormente, sendo necessário que alguém exercesse a função de recepcionista, ela foi indicada pela Diretoria da casa.

Todos os anos da sua utilidade profissional, Iraci desempenhou seus trabalhos com dedicação e fidelidade inquestionáveis. Em maio de 2002 precisou ser afastada por motivo de enfermidade, vindo a falecer dia 23 de maio de 2003. Em nenhum momento, até o último dia, Iraci se queixou de Deus, que permitiu vir-lhe tão grande e prolongado sofrimento físico. Sua confiança no Senhor permaneceu inabalável. Jamais aconteceu que a direção da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma precisasse repreender ou disciplinar a irmã Iraci por alguma atitude reprovável. Sua vida bem pode servir de exemplo aos fiéis. Funcionários e ex-funcionários da Editora sentem profundamente a partida da irmã Iraci. Familiares, bem numerosos, grande parte deles seguidores da mesma fé, amigos sem conta e irmãos da igreja de Rio Claro, SP, acompanharam essa querida irmã ao local onde ela deverá jazer até que, à voz de Deus, seja trazida de volta à vida, então eterna.

Ezer Ribeiro Aquino — Dia 6 de junho de 2003. O irmão



Ezer nasceu em 17 de maio de 1949 na cidade de Bacabal, MA. Foi batizado em 20 de dezembro de 1965 pelo pastor Ary Gonçalves da Silva. Casou-se com Maria da Glória de Freitas em 19 de agosto de 1979, em cerimônia celebrada pelo pastor Davi Paes Silva. Começou a trabalhar na colportagem em 1966, na cidade de Crato, CE. Trabalhou nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. Foi diretor de colportagem nas Associações Bahia-Sergipe (1976), Minas-Espírito Santo (1977 e 1978), Nordeste-Brasileira (1980 e 1981), Paulista (1983-1986) e Rio de Janeiro (1987 e 1988). De 1989 a 1996, colportou em São Paulo. Deixa esposa e duas filhas: Gisele, 19 anos e Graziele, 16. A ausência dele é deveras sentida pelos familiares, irmãos na fé e amigos. ■

JESUS É A NOSSA VITÓRIA

"Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas para os que crêem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza". I Tim. 4:12

A cena do Juízo

STEPHEN HASKELL

Daniel, capítulo sete

A primeira metade do livro de Daniel trata de temas específicos referentes ao reino de Babilônia nos dias do profeta. Os seis últimos capítulos são dedicados inteiramente à história do Mundo como um todo, apresentada em visões concedidas repetidas vezes ao profeta, mostrando-lhe os grandes eventos a ocorrerem até o fim do tempo. Olhando para o futuro ele vê como que o cimo da montanha iluminado pela glória de Deus. Essas peculiaridades de grande impacto são registradas com precisão inequívoca para servir de orientação, não apenas aos judeus, mas a todo o povo, para que compreendam os tempos em que vivem e o que está para ocorrer em breve sobre a Terra.

Para o pesquisador da profecia, o sétimo capítulo de Daniel é o relato mais importante. Por meio de uma cadeia contínua de eventos, o profeta apresenta a História desde os dias de Babilônia até o grande juízo investigativo, que é o tema central deste capítulo.

É notável o fato de Deus ter revelado o futuro a um rei idólatra. Para o próprio Nabucodonosor, foi revelado apenas o destino dos governos da Terra, porque ele mesmo era terreno e inca-

paz de compreender assuntos mais elevados. Para Daniel, entretanto, Deus revelou as cenas do Céu. Embora fosse mostrada também ao profeta a história das nações, o anjo da revelação fez breve referência aos outros temas, ligados à descrição estarrecedora do juízo investigativo.

O sétimo capítulo de Daniel revela o futuro do povo de Deus, não apenas do povo hebreu, mas o verdadeiro Israel espiritual. Esta visão foi concedida a Daniel no primeiro ano do reinado de Belsazar, cerca de 540 a.C. Esta revelação é o testemunho mais evidente dos resultados da educação que Daniel recebera na juventude, sua firmeza de propósito, seu progresso nas coisas espirituais. Com a idade de 85 anos, após 67 anos de vida na corte, com todo o aparato que lhe era peculiar e a tendência da natureza humana em deter-se apenas à existência física, seu olho da fé estava de tal maneira límpido que, por ordem de Miguel, o anjo Gabriel transportou o profeta ao Céu, onde ele contemplou o Pai e o Filho na obra final do Santuário Celeste. Certa ocasião, Moisés viu estas mesmas cenas no cimo do Monte Horebe, quando o tabernáculo estava para ser concluído. Tendo recebido tão grande manifestação da glória divina, foi preciso que ele velasse o rosto, ocultando o reflexo dessa glória, para que as pessoas pudessem olhar para ele. O coração de Daniel estava unido ao de Deus, portanto, coisas que o olho não viu, nem o ouvido jamais ouviu, lhe foram reveladas pelo Espírito.

Por meio do profeta Oséias o Senhor houvera dito: "Falei aos profetas e multipliquei as visões; e, pelo ministério dos profetas, propus símiles" (Oséias 12:10). Diante de Daniel, os reinos que dominaram o mundo foram representados por feras predadoras, que surgiram quando "os quatro ventos do céu agitavam o mar grande". Na profecia, ventos são símbolo de guerra e batalha. No sétimo capítulo de Daniel, as cenas de pós-guerra e a revolução pela qual os reinos alcançaram o poder são representadas pelos quatro ventos que agitavam o mar grande. Mar, ou águas significam "povos, multidões, nações e línguas". As feras mencionadas representam reis ou reinos.

Quatro grandes animais ferozes surgem do mar, ou seja, destacam-se em meio às multidões da terra. Em outras palavras, houve guerra entre as nações. Quatro reinos, diversos um do outro, destacaram-se. O primeiro, Babilônia, foi mostrado a Nabucodonosor como a cabeça de ouro da grande imagem. Para Daniel, o mesmo poder foi apresentado como um leão com asas de águia. A força do rei das selvas acrescida da velocidade da rainha das aves foram tomadas para representar o reino cuja capital era Babilônia. Cerca de cinqüenta anos antes, o profeta Jeremias havia feito referência ao domínio de Babilônia, mencionando um leão.

Antes que Babilônia se tornasse conhecida como reino independente, enquanto era ainda província da Assíria, Habacuque, profeta de Israel, havia contemplado em visão seu poder demons-

trando a força do símbolo de um leão com asas de águia. Falando aos israelitas, mencionou uma obra tão espantosa que eles dificilmente acreditariam ao ouvir. "Pois eis que suscito os caldeus, nação amarga e impetuosa, que marcham pela largura da terra, para apoderar-se de moradas que não são suas. Eles são pavorosos e terríveis. ... Os seus cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, mais ferozes do que os lobos ao anoitecer. ... Voam como águia que se precipita a devorar. Eles todos vêm para fazer violência. ... Eles reúnem os cativos como areia. Eles escarnecem dos reis; os príncipes são objeto do seu riso; riem-se de todas as fortalezas" (Habacuque 1:6-10). Esta foi a Babilônia vista por Habacuque.

Enquanto Daniel contemplava em visão o mesmo reino, viu o nobre leão com suas asas, representando força e rapidez nas conquistas, sendo erguido por sobre a terra em posição sobrenatural, sobre as patas traseiras, como ser humano e recebendo um coração de homem. Este, sem Cristo, é simplesmente pecado. As asas foram removidas e então, Babilônia foi representada conforme existia na época em que foi dada a visão, destituída de sua força, abandonada por Deus, tendo no comando do governo o rei Belsazar.

O profeta Habacuque apresenta a razão pela qual o poder majestoso de Babilônia foi subitamente enfraquecido. Diz ele: "Então, passam como passa o vento e seguem; fazem-se culpados *estes cujo poder é o seu deus*" (Habacuque 1:11). A história do reino, conforme registrada nos capítulos anteriores, mostra como e quando isto ocorreu. Babilônia cometera o pecado imperdoável de atribuir aos deuses pagãos o poder do Espírito de Deus. Assim, o leão foi destituído de sua força. As asas lhe foram cortadas e um coração humano lhe foi dado. Poucos anos depois da visão, em 538 a.C., Daniel testemunhou a derrota completa do império.

O reino dos Medo-persas, de natureza cruel, era sedento de sangue. Foi representado por um urso. Dario era medo. Ciro, o general comandante, era persa. Dario, o Medo, conquistou o império babilônico e governou durante pouco tempo. Após a morte de Dario, Ciro, o persa, foi o líder do governo. Quando Daniel recebeu a visão, o urso, bem como os outros animais posteriores ao leão, representavam reinos ainda no futuro. No sétimo capítulo de Daniel o urso é símbolo do mesmo poder representado pelo carneiro do oitavo capítulo em que o anjo mostra ao profeta o império medo-persa. A história desse reino, registrada no capítulo onze de Daniel, e o estudo deste capítulo em comparação com os capítulos treze e vinte e um de Isaías, mais o livro de Ester, revelarão o caráter ursino da nação ascendente que devorava muita carne.

A história deste segundo grande império estende-se de 538 a 331 a.C.

Generosidade

1. "Acaso, não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda, irei para a direita; se fores para a direita, irei para a esquerda". Estas palavras indicam ato generoso de qual patriarca?

( ) Moisés
( ) Abraão
( ) Jacó
( ) Jó

2. "Não temais, pois; eu vos sustentarei a vós outros e a vossos filhos. Assim, os consolou e lhes falou ao coração". Estas palavras foram dirigidas a quem?

( ) Aos escravos de Faraó
( ) À família de Potifar
( ) Aos companheiros de cárcere de José
( ) Aos irmãos de José

3. Que posição de Moisés foi motivo de inveja para alguns?

( ) Profeta
( ) Filho da filha de Faraó
( ) Líder do povo de Israel
( ) Pastor dos rebanhos de Jetro

4. Que presente generoso Davi recebeu de Jônatas?

( ) Dinheiro, espada, vestidos e cajado
( ) Vestidos, espada, alforje, sandálias e montarias
( ) Capa, vestidos (armadura), espada, arco e cinto
( ) Capa, espada, mantimentos e rebanhos

5. Que profeta recusou a generosidade de um rei?

( ) Eliseu
( ) Daniel
( ) Ezequiel
( ) Jeremias

6. "Assim como também eu procuro, em tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos". Estas palavras foram proferidas por qual apóstolo?

( ) Mateus
( ) João
( ) Pedro
( ) Paulo

7. Que ato maior de generosidade manifestou o Salvador em nosso favor?

( ) Deu-nos Sua riqueza em lugar de nossa pobreza
( ) Realizou milagres em favor de ricos e pobres
( ) Passou noites inteiras em oração
( ) Nenhuma das alternativas

8. Que exemplo de generosidade do Antigo Testamento é digno de imitação?

( ) Presente da rainha de Sabá ao rei Salomão
( ) Presente de Jacó para o irmão Esaú
( ) Oferta dos israelitas para a construção do tabernáculo
( ) Presente dos filisteus quando devolveram a arca

9. Que rei acumulou riquezas para a construção de um templo ao Senhor?

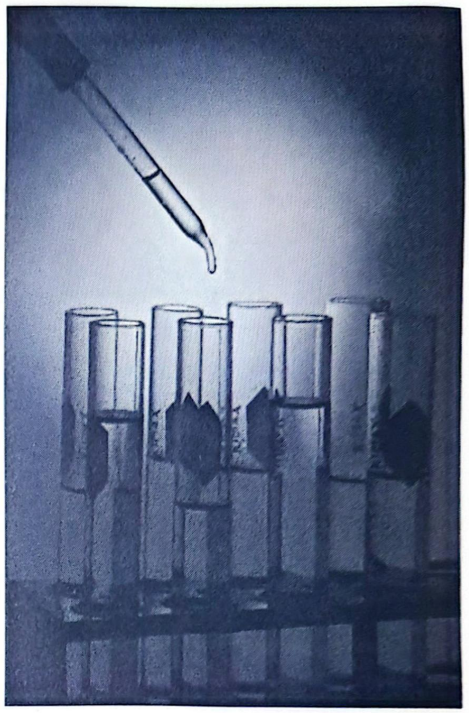
( ) Salomão
( ) Davi
( ) Josias
( ) Saul

10. Por que a oferta da viúva pobre foi mais valiosa que a dos demais ofertantes?

( ) Doou quantia maior
( ) Expressou solidariedade para com os pobres
( ) Ofertou tudo o que possuía
( ) Nenhuma das alternativas

Respostas: 1. Abraão — Gênesis 13:8 e 9; 2. Aos irmãos de José — Gênesis 50:18-21; 3. Profeta — Números 11:29; 4. Capa, armadura, espada, arco e cinto — 1 Samuel 18:4; 5. Daniel — Daniel 5:17; 6. Paulo — 1 Coríntios 10:33; 7. Deu-nos Sua riqueza em lugar de nossa pobreza — 2 Coríntios 8:9; 8. Oferta dos israelitas para a construção do tabernáculo — Êxodo 35:22; 9. Davi — 1 Crônicas 29:1-3; 10. Ofertou tudo o que possuía — Lucas 21:4.

Possível tratamento para malária com substância produzida pelo corpo

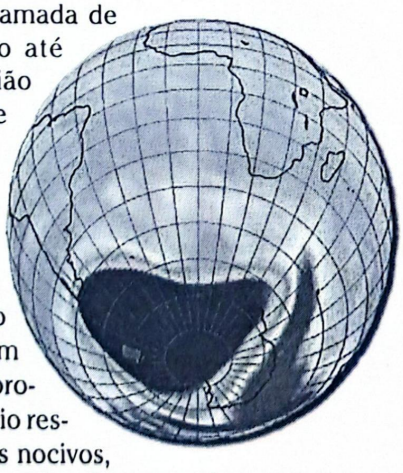


Londres, Inglaterra — Uma equipe internacional de pesquisadores descobriu que certo nutriente produzido naturalmente pelo corpo, encontrado em alguns alimentos, poderia servir de novo tratamento para a malária. Na África, cientistas estudaram 75 crianças e descobriram que aquelas com os mais baixos níveis do nutriente arginina sofriam os efeitos mais graves da malária. Eles acreditam que a combinação da arginina, empregada para tratar doenças cardíacas e circulatórias, associada aos remédios para a malária, seria a maneira mais eficiente de combater a doença transmitida por mosquitos e que mata uma pessoa a cada trinta segundos. "A arginina atua como substância complementar para ampliar o alcance dos medicamentos já existentes contra a malária e também para prevenir as complicações da doença", disse Nicholas Anstey, pesquisador que trabalhou no estudo. Da Escola de Saúde Pública de Menzies, O especialista em malária, Darwin, na Austrália, e seus colegas dos Estados Unidos e da Tanzânia, constataram que níveis extremamente baixos de arginina e de óxido nítrico foram relacionados aos casos mais sérios de malária.

A arginina é um aminoácido que estimula a produção de óxido nítrico, substância química que relaxa os vasos sangüíneos e promove o fluxo do sangue ao manter as artérias flexíveis. O óxido nítrico pode matar parasitas. A malária é causada por um parasita minúsculo transmitido pela mordida de um mosquito fêmea. A doença causa febre, rigidez muscular, sudorese e tremores. Anualmente, na África, a moléstia aflige cerca de trezentos milhões de pessoas, matando mais de um milhão, a maioria crianças pequenas.

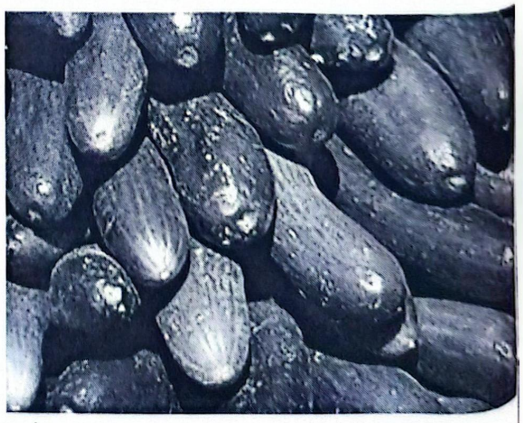
A malária cerebral é a manifestação mais letal da doença. Drogas como a cloroquina e a quinina são usadas para tratamento. Entretanto, a resistência aos medicamentos é problema crescente em muitas áreas onde a doença é endêmica. Os cientistas acreditam que a arginina poderia ser usada para tratar e possivelmente prevenir a malária. Pesquisadores afirmaram que altos níveis de arginina e óxido nítrico talvez possam aumentar o fluxo sangüíneo e impedir que as células infectadas pelo parasita se apeguem às paredes dos vasos. Nos estudos em laboratório, o óxido nítrico mata os parasitas da malária e impede que eles cresçam. Os cientistas também acreditam que altos níveis de óxido nítrico podem evitar que alguém, já infectado, fique doente. "Em experiências com humanos e animais, foi demonstrado que o óxido nítrico pode evitar a produção de outras moléculas no corpo que fazem alguém adoecer", disse Weinberg. ■

Grande problema

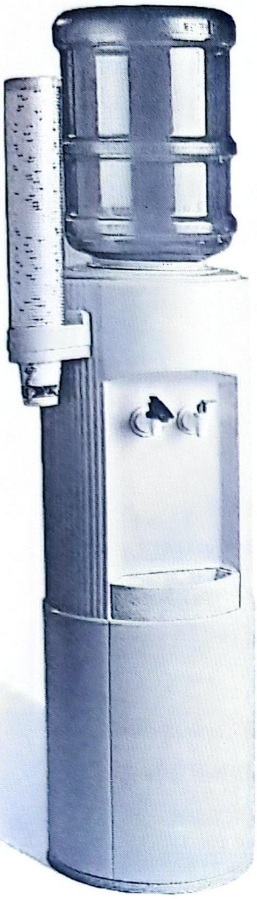


O maior buraco na camada de ozônio conhecido até hoje paira sobre a região Antártica. O furo, que marca um triste recorde para a humanidade, tem cerca de 28 milhões de quilômetros quadrados, mais de três vezes o tamanho da área total do Brasil. Cientistas acreditam que, apesar das leis de proteção à camada de ozônio restringirem o uso de gases nocivos, apenas agora as concentrações de gases existentes na estratosfera estão chegando ao pico. Possivelmente, levaremos décadas para resolver o problema. ■

O fruto mais "light" do mundo



Entre todos os frutos, o que possui menos calorias é o pepino: apenas dezesseis calorias para cada cem gramas. É constituído de aproximadamente 97% de água, além de 0,5 a 1% de proteína, 1,5% de carboidratos e 0,5% de minerais. Originário da Índia, o vegetal é boa fonte de fibras e possui pequenas quantidades de vitamina C. Além de servir de alimento, o pepino também é empregado na produção de máscaras faciais, cremes, loções e outros cosméticos. ■



Estudo relaciona água com saúde do coração

Conforme estudo divulgado no início deste ano pela Universidade e Centro Médico de Loma Linda, Califórnia, EUA, não consumir água suficiente poderia ser tão prejudicial ao coração como fumar. Pesquisadores da instituição disseram que beber quantidade suficiente de água todo dia diminui significantemente o risco de doença cardíaca. Jacqueline Chan, pesquisadora-chefe do projeto, declarou a repórteres que a ingestão de água é tão importante para a saúde do coração como outros fatores: regime alimentar, exercícios, abstinência de fumo. O estudo é o primeiro a demonstrar ligação entre consumo de água e saúde cardíaca.

Estatísticas reunidas a partir de um estudo entre adventistas na Califórnia demonstraram que homens sadios que bebiam cinco ou mais copos de água todo dia tinham redução de 54 por cento de risco de doença cardíaca fatal, em comparação com os que bebiam apenas dois copos. Mulheres que ingeriam cinco ou mais copos de água cada dia, reduziam tal risco em 41 por cento. Os dados procedem de um grande projeto de pesquisa iniciado em 1973 que investigou dados de saúde de mais de 20 mil californianos. "Este estudo precisa ser realizado outra vez. Se resultados semelhantes forem encontrados, este será o modo mais simples que se poderia imaginar para prevenir doenças", declara Gary Fraser, que dirige o estudo. Os pesquisadores acreditam que beber muita água pura promove o refinamento do sangue, diminuindo o risco de coágulos. Aqueles que substituem parte da água por outros líquidos, como sucos de frutas ou leite, não recebem a mesma proteção, conforme concluíram os pesquisadores. ■

Supercolônia de formigas descoberta na Europa contradiz teoria evolucionista

Em notícia publicada no prestigioso ***Los Angeles Times***, reproduzida no *Birmigham News*, Usha Lee McFarling relata a descoberta de uma colônia gigantesca de formigas argentinas que superaria a colônia anteriormente considerada a maior do Mundo, na América do Norte. A colônia européia superaria em três vezes sua equivalente americana, estendendo-se de Portugal à Itália. A grande diferença é que, ao contrário das formigas argentinas em sua terra nativa, que demonstram agressividade e combatividade contra insetos não "parentes", as européias têm comportamento amistoso mesmo para com formigas de outras espécies. Diz o artigo: "O comportamento amigável entre estranhos distantes contradiz uma idéia básica de evolução biológica, chamada teoria da seleção por parentesco — a noção de que a atitude solidária deve persistir somente entre indivíduos relacionados porque ajuda os da 'família' contribui para perpetuar os genes dos quais compartilham."

Na Argentina, o comportamento típico das formigas é defender seu território arrancando pernas e cabeças dos inimigos e emitindo substâncias químicas venenosas, com as vítimas dessas guerras deixadas em pilhas imensas e colônias do tamanho de lotes suburbanos. Em contraste com isso, as colônias californianas e européias transplantadas da Argentina para essas novas terras compartilham do que equivale a um dividendo de paz. Em vez de empregarem recursos para a guerra, essas formigas "pacifistas" passam o tempo buscando alimento e nutrindo número crescente de seus menores. Eis o resultado: supercolônias maciças de formigas que não lutam, mesmo não tendo relação de parentesco. ■

Davi — História em versos

Continuação

Gióia Júnior

Davi era pequenino, Golias monumental...
Davi era o próprio bem na batalha contra o mal.
Dois povos se defrontavam... qual seria a decisão?!
Um teria a liberdade, o outro a escravidão.

Empunhando sua funda com que no campo caçava
Davi, atento, e sem medo, a hora certa aguardava...
Igual montanha de ferro o gigante decidia
Caminhar para mais perto, e toda a terra tremia!

Foi o gigante chegando para perto do menino.
Ambos tinham sobre os ombros, do próprio povo o destino...
Davi preparou a pedra e numa calma profunda,
Sem perder um só minuto, foi girando a sua funda.

Vinha chegando o gigante. Seus passos eram na terra
Tão poderosos e fortes como tambores de guerra...
Girando... girando a funda... a pedra se desprendeu
E foi atingir a fronte do gigante que gemeu!

Com um grito poderoso como o estrondo do trovão,
O gigante deu um passo, depois, desabou ao chão...
A sua fronte sangrava, seus olhos já se fechavam.
Uns sorriam de alegria, de pavor outros choravam...

Davi tomou da espada e correu para o gigante
Decepando-lhe a cabeça sem vacilar um instante!
Vendo o gigante já morto, tendo a esperança perdida,
Os filisteus se puseram a fugir numa corrida!

E Davi foi aclamado pelo povo que gritava:
"Nossa gente poderosa já não há de ser escrava!
Salve o jovem corajoso, salve o mancebo fiel
Que venceu esta batalha para a glória de Israel!"

Os guerreiros empunharam suas armas, suas lanças
E cantaram, num só coro com mulheres e crianças:
"Nosso rei venceu a mil em batalhas singulares,
Mas Davi andou mais longe e venceu a dez milhares!"

As cidades e campinas retiveram na memória
De Davi, o pastorzinho a retumbante vitória...
Enquanto o povo cantava unido, de Norte a Sul
Crescia a inveja mesquinha do despeitado Saul...

"Ninguém mais fala de mim... estou ficando esquecido...
Todo mundo só se lembra desse mocinho atrevido!
Mas eu sou o poderoso, sou a força, sou o rei!
Não viverá esse moço... Eu ainda o matarei!"

Mas, Jônatas, que era filho de Saul, tendo ciência,
De que seu pai planejava agir com tanta imprudência,
Pensou: "Não vou deixar que haja tal maldade aqui.
Vou impedir esse crime... Gosto muito de Davi!"

E, de fato, aos dois rapazes, unira-os muito em verdade
Os laços abençoados da mais sincera amizade.
Amizade verdadeira, amizade que, do início,
Exigiu prova de afeto e também de sacrifício...

Saul tinha uma filha que se chamava Mical.
E Davi amou a moça com amor puro e leal.
Mas, o rei que era perverso, disse: "Serás genro meu
Se derrotares cem homens entre o povo filisteu!"

E como fosse profunda a sua doce afeição
Davi partiu para a luta sem temor no coração.
E para ganhar a moça de todos os sonhos seus,
Em vez de cem, destruiu a duzentos filisteus...

Apesar de contrafeito por lhe querer todo o mal,
Saul entrega a Davi a sua filha Mical...
Mas, assim mesmo, tramava ciladas de toda sorte,
Ameaçando o seu genro com mil perigos de morte!

Mas Jônatas, sempre amigo de Davi, ao campo vai.
E conta ao moço as ciladas preparadas por seu pai.
Assim escapou Davi da ira do rei cruel.
E mais tarde pôde ser soberano de Israel.

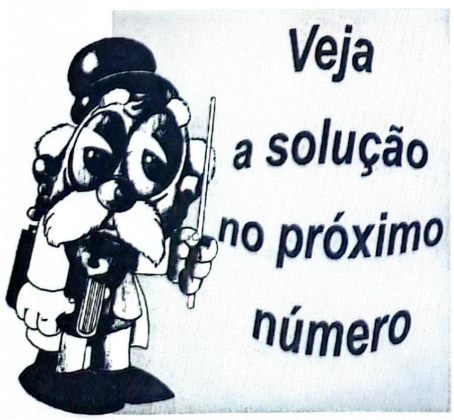
(Continua no próximo número)

Números Cruzados com todas as operações Verticais e Horizontais

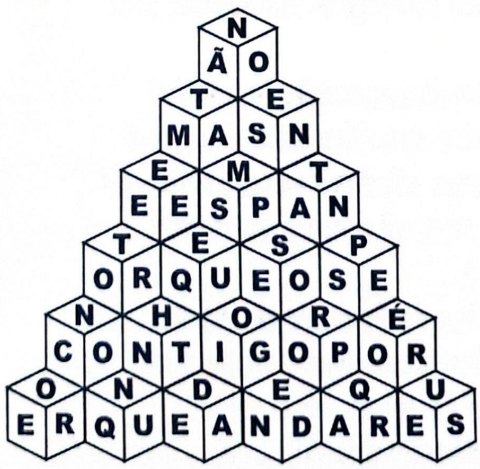
Mariano Santiago

Efetuar as operações na sequência em que aparecem. Da esquerda para a direita e de cima para baixo. Atenção o número 9 não é empregado.

5	−	1	:	2	+	2	X	2	=	8
−	■	+	■	X	■	X	■	X	■	−
3	X		:	2	−		+	3	=	
+	■	−	■	+	■	−	■	:	■	:
	+	3	:		X	3	−		=	3
:	■	:	■	−	■	+	■	+	■	X
7	+		:	3	−	1	X	3	=	
X	■	X	■	:	■	:	■	−	■	+
	X	5	:		+		−	3	=	
=	■	=	■	=	■	=	■	=	■	=
2	X		:	1	−	6	+		=	



SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR



Verso Bíblico: Josué 1: 9